ANNO XLVIII. NUMERO 245 — QUINTA FEIRA 24 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jus[illegible] Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José [illegible] na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o gerente da companhia Brasilian Street Railway e tendo em vista a informação do respectivo engenheiro fiscal, resolve conceder á mesma companhia, attentos os embaraços financeiros em que está e que provou com a exhibição de seus livros, a suppressão dos bilhetes de assignatura de que trata o art. 3.º do regulamento do 1.º de abril de 1869; obrigando-se ella a restabelecel-os nas actuaes condições em que os emittio ou em outras que serão approvadas pela presidencia, logo que os seus dividendos excederem de 7 %, e sem prejuizo destes.—Remetteu-se copia ao referido engenheiro fiscal.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia em officio n. 1528 de 2 do corrente, resolve conceder ao major Umbelino de Paula de Souza Leão a exoneração por elle pedida do cargo de delegado do termo do Cabo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1528 de 2 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo do Cabo o respectivo 1.º supplente Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Lacerda, para substituir a este o 2.º supplente Bernardo Ferreira de Barros Campello e para este ultimo cargo o cidadão Domingos Martins Pereira Monteiro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1528 de 2 do corrente, resolve exonerar os cidadãos Candido José Lopes de Miranda e Joaquim Carneiro Leão dos cargos de 1.º e 2.º supplentes do subdelegado do districto de Arariba, 2.º do termo do Cabo, sendo o 1.º por não ter prestado juramento e o 2.º por se ter mudado para fóra do districto.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1528 de 2 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1.º e 2.º supplentes do subdelegado do districto do Cabo os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: José Francisco de Arruda Falcão e Antonio Netto Carneiro Leão.—Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no artigo 6.º §§ 1.º e 2.º do decreto n. 4824 de 22 de novembro do anno passado, resolve exonerar do cargo de 2.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres o coronel Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante, visto se ter mudado para fóra do termo, segundo declara o juiz de direito da comarca em officio de 25 de setembro proximo passado, e para o dito lugar transferir o 3.º supplente Francisco Alves de Siqueira Mello, e nomear para substituir a este o major Severiano Camello Pessoa Cavalcante, que prestará juramento, tirando o respectivo titulo no prazo da lei.—Communicou-se ao referido juiz de direito.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Thereza Porfiria de Jesus e Silva, professora publica da cadeira de 1.as lettras da villa do Bonito, resolve, de accordo com o que informou o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 10 do mez findo, sob n. 328, conceder-lhe tres mezes de licença com os respectivos vencimentos para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, remettendo copia da informação prestada pelo Exm. presidente da provincia da Bahia, com referencia ao soldado do 2.º batalhão de infantaria Bonifacio José de Sant'Anna, e devolvendo o requerimento do mesmo.

— Ao mesmo, recommendando que preste com urgencia, conforme determina o ministerio da guerra em aviso de 4 do corrente, os esclarecimentos que pela repartição do ajudante general foram exigidas relativamente ao 2.º cadete do 9.º batalhão de infantaria Claudio Barboza de Oliveira.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o bacharel Abel Graça assumio no dia 7 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Goyanna.

— Ao mesmo, communicando que no dia 14 do corrente foi suspenso pelo inspector do arsenal de marinha por espaço de dous dias o porteiro interino do mesmo arsenal Francisco Gomes da Costa, por falta de cumprimento de deveres.

— Ao mesmo, communicando que foram abonadas as faltas que deu o bacharel José Baptista de Siqueira Cavalcante no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, de 2 a 20 de setembro por motivo de molestia.

— Ao mesmo, remettendo uma ordem do ministro da guerra, de 5 do corrente.

— Ao mesmo, mandando pagar a quem se apresentar habilitado, os vencimentos do destacamento da guarda nacional de Aguas Bellas e Assurema, relativos ao mez de setembro findo.—Communicou-se ao commandante superior de Garanhuns.

— Ao mesmo, mandando pagar a Joaquim Elias de Carvalho Moura a quantia de 1:487$600, importancia da caiação e pintura do quartel do Hospicio.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao mesmo, mandando pagar os vencimentos das praças empregadas no deposito de recrutas, relativos á primeira quinzena deste mez.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando pagar a J. Walfredo de Medeiros a quantia de 27$440, proveniente de mil termos impressos que forneceu á delegacia do cirurgião-mor do exercito nesta provincia.—Fez-se igual communicação.

— Ao mesmo, mandando pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco a quantia de 17$700, importancia de transporte dados no mez de setembro; sendo 17$400 por conta do ministerio da guerra e 300 réis pelo da agricultura.—Communicou-se ao referido superintendente.

— Ao mesmo, mandando pagar, nos termos do decreto n. 4856 do 1.º de dezembro do anno proximo findo, art. 9.º § 4.º, a quantia de 50$000 a cada um dos seguintes agentes recenseadores da freguezia de Buique: João de Barros Correia, Thomaz de Aquino Araujo, Antonio dos Santos Bezerra Delgado, Juvenal Florentino dos Santos, Manoel Garcia de Souza Padilha, Manoel Felix da Rocha Mangueira, Manoel Marques de Albuquerque, Marcos Marinho de Oliveira, Antonio Francisco da Silva, João Alvares da Cunha, José Tavares de Miranda e Bernardino Joaquim de Almeida; devendo ser feito o pagamento dos tres primeiros a José Antonio de Araujo, dos dous seguintes a Gonçalves Irmão & C., e dos sete ultimos a João Eduardo Pereira Borges, a quem mandará tambem pagar a de 20$000, proveniente do transporte de listas de familia para a secretaria da presidencia.—Communicou-se á respectiva commissão censitaria.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 5:000$000 para indemnisação de dinheiros de outras verbas despendidos com o jardim do Campo das Princezas e para occorrer á sua conservação durante o corrente mez.—Communicou-se ao engenheiro chefe daquella repartição.

— Ao mesmo, mandando pagar a Francisco da Costa Maia, os vencimentos do destacamento da guarda nacional da cidade do Rio-Formoso, relativos ao mez de setembro ultimo.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao Dr. chefe de policia, approvando a requisição de 10 praças da guarda nacional que fez o delegado do termo de Goyanna, as quaes serão dispensadas logo que chegarem as de policia.

— Ao mesmo, recommendando que faça recolher á casa de detenção, até que sigam para o presidio de Fernando, 19 sentenciados vindos da côrte no vapor de guerra *Recife*.—Officiou-se ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar força sufficiente que os escolte.

— Ao capitão de mar e guerra, Jeronymo Francisco Gonçalves, commandante da divisão naval do segundo districto, declarando em resposta ao seu officio de 14 do corrente, que na manhã de hoje chegou a esta capital, onde vem estacionar, a corveta de guerra *Recife*. — Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao commandante superior da guarda nacional desta cidade, recommendando que mande postar no dia 20 do corrente, em frente da igreja de Nossa Senhora do Carmo, uma guarda de honra para assistir á festa do Senhor dos Passos.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando augmentar o destacamento da Magdalena com duas praças desse corpo. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando apresentar ao subdelegado do districto de Belem, nos domingos e dias santificados, 10 praças desse corpo para serem empregadas pelo mesmo no serviço do recrutamento.—Fez-se igual communicação.

— Ao major director do arsenal de guerra, remettendo copia do conhecimento de 150 espingardas raiadas de 14mm, 8 com braçadeiras de metal amarello e bayonetas e outras tantas bainhas destas e mais necessarios d'aquellas armas, vindas da côrte no vapor *Paraná* com destino ao segundo batalhão.—Expedio-se ordem ao inspector da alfandega para mandar entregar ao referido director 8 caixões contendo esses objectos, no caso de estarem recolhidos na mesma alfandega.

— Ao presidente da camara municipal desta cidade, recommendando que providencie para que esteja aberta a porta principal do edificio em que funcciona essa camara emquanto assim entender o presidente da commissão da exposição provincial.

— Ao juiz de direito da primeira vara civel desta cidade, recommendando que satisfaça com urgencia as informações que lhe foram pedidas em 25 de julho proximo passado, quanto ás alterações que entender devam ser feitas no regulamento de custas.—Officiou-se no mesmo sentido aos juizes de direito da segunda vara civel, orphãos e provedor de capellas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, autorisando a mandar demolir e reconstruir o centro da parede da empena da frente do theatro Santa Isabel até a altura do primeiro andar, onde existe um defeito de construcção; cumprindo que opportunamente remetta o respectivo orçamento para ser approvado.

Portarias:

— A' camara municipal de Páo d'Alho, recommendando que faça extrahir dos livros das actas das assembléas parochiaes dessa villa copias authenticas de todo o processo eleitoral de eleitores, a que se procedeu em 18 de agosto; remettendo com urgencia para serem remettidas ao Exm. Sr. ministro do imperio, como exige o art. 121 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.—No mesmo sentido ás camaras de Goyanna, Nazareth, Limoeiro, Cabo, Serinhaem, Bonito, Garanhuns e Granito.

— A' de Villa-Bella.—Accuso o recebimento do officio da camara municipal de Villa Bella, de 29 do mez findo, acompanhado de copias das actas parciaes da eleição para vereadores e juizes de paz a que se procedeu a 7 de setembro ultimo, na parochia de Nossa Senhora da Penha da Serra Talhada, unica que compõe o seu municipio; e em resposta declaro-lhe que, não constando que a mesma camara tivesse feito a apuração geral dos votos para vereadores, embora seja uma só a parochia, cumpre immediatamente que recebar esta portaria, reunindo-se em sessão com o numero de cinco vereadores, como dispõe o art. 27 da lei de primeiro de outubro de 1828, proceda a dita apuração geral em dia previamente annunciado por editaes, e terminada ella expeça logo diplomas aos cidadãos eleitos vereadores e juizes de paz, convidando a prestar juramento a 7 de janeiro proximo futuro e enviando na mesma occasião a esta presidencia copia authentica da acta da apuração geral.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commandante superior de Garanhuns, accusando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio do primeiro do corrente, em que participa ter nessa data deixado por molestia o respectivo exercicio e passado ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 29, por se achar impedido o tenente-coronel chefe do estado-maior.

— Ao bacharel José Joaquim de Oliveira Fonceca, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 15 do corrente, em que participa ter nessa data reassumido o exercicio dos cargos de promotor publico e curador geral dos orphãos desta comarca.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Aos agentes da companhia brasileira, declarando de ordem do mesmo Exm. Sr.. que o vapor *Paraná* póde seguir para os portos do norte hoje, ás 5 horas da tarde, como solicitaram, excepção feita dos da Parahyba e Rio Grande do Norte.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1872.

Antonio Leonardo de Menezes Amorim.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Celicina Maria de Siqueira Varejão.—Passe portaria, concedendo mais trez mezes de ordenado, de conformidade com a lei n. 1068 de 13 de junho do corrente anno.

Francisco Joaquim Padilha.—Passa portaria, na forma requerida.

Frei Fidelis Maria de Fognano.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fieldem Brothers—Informe o Sr. engenheiro chefe de repartição das obras publicas.

Bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque.—Deferido com officio desta data, dirigido a thesouraria de fazenda.

Bacharel José Maria Freire Gameiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João José Rodrigues e outros.—Passe portaria, na forma requerida.

Bacharel Jesuino Lopes de Miranda.—Remettido ao Sr. director geral da instrucção publica, para attender ao supplicante, de conformidade com a sua informação, em officio de 17 do corrente.

Capitão João José da Cruz Muniz.—Informe o Sr. commandante supperior da guarda nacional do municipio da capital.

Manoel Jacintho de Barros.—Seja posto em liberdade.

Maria Solomé de Moura Mattos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major Marcelino José Lopes.—Ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para informar, procedendo a necessaria averiguação.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thereza Maria da Conceição.—Deferido com officio desta data, dirigido ao director do arsenal de guerra.

— Dia 22 —

André de Abreu Porto.—Tendo de ir novamente á praça a obra de que trata o supplicante, á ella concorrerá, se assim lhe aprouver, devendo antes habilitar-se na forma da lei.

Antonia Francisca da Hora.—A' vista da informação, não tem logar.

Angelica Maria da Conceição.—Requeira ao juiz competente.

Francisca Ignacia Pereira de Mello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Justino José de Souza Campos—Deferido.

José Maria Ferreira da Cunha. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Hermillo Candido das Chagas.—Mostrando-se o supplicante habilitado como tutor do menor de que se trata, e depois de indemnisada a fazenda nacional, será deferido.

Alferes José Bento Antunes. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Manoel Francisco Coelho. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de outubro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 22 DE OUTUBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 84.

O Illm. Sr. coronel-commandante-supperior manda declarar para os devidos fins que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, por portaria de 11 do corrente, nomeou para o 1.º batalhão de infantaria, de conformidade com a proposta do respectivo tenente-coronel-commandante os Srs. officiaes abaixo declarados:

1.ª companhia.

Capitão o tenente da 5.ª Joaquim de Souza Silva Cunha.

5.ª companhia.

Tenente o alferes da 6.ª José Antonio de Siqueira.

7.ª companhia.

Alferes e guarda José Monteiro Torres da Costa.

Tambem por portaria de 14 do corrente, nomeou o mesmo Exm. Sr. para a 5.ª companhia do 7.º batalhão de infantaria, tenente o alferes Faustino José da Fonceca e alferes o guarda Benjamin Amós José da Fanceca.

E que por portaria de 18, considerou S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, sem effeito a de 24 do mez proximo passado, na parte que nomeou João Ferreira Balthar 2.º tenente do 1.º batalhão de artilharia, por não haver acceitado esse posto.

Finalmente manda fazer sciente aos corpos sob seu commando, que na tarde do dia 12 do corrente, na cidade da Victoria, falleceu o Sr. tenente-coronel aggregado ao 6.º batalhão de infantaria, Alexandrino Martins Correia de Barros.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

Commando das armas.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 23 DE OUTUBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 664.

O coronel commandante das armas interino em cumprimento á lei de 26 de maio de 1835, declara ausente o Sr. tenente graduado do 2º batalhão de infantaria João Rodrigues de Farias, que tendo obtido quatro mezes de licença para tratar de seus interesses na provincia do Maranhão, deixou de apresentar-se ao seu corpo no dia 18 do corrente, em que terminou a referida licença

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EDITAL

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, commendador da ordem de S. Bento de Aviz, official da imperial ordem da Rosa, coronel do corpo do estado maior de 2ª classe, e interino commandante das armas desta provincia, etc.

Faço saber ao Sr. tenente graduado do 2º batalhão de infantaria João Rodrigues de Farias, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que não tendo elle comparecido no dia 17 do corrente mez, por ter no dia anterior finalisado a licença de quatro mezes que obteve para tratar de seus interesses na provincia do Maranhão, foi nesta data declarado ausente em ordem do dia desta guarnição sob n. 664, e é chamado pelo psesente edital para que se apresente dentro do prazo de dous mezes, á contar de hoje, sob pena de proceder-se a respeito de sua falta de cumprimento nos termos da lei de 26 de maio de 1835. E para que o referido lhe conste, fiz lavrar o presente edital, que assignei e fiz sellar com o sinete das armas imperiaes, e que será publicado nos jornaes desta cidade.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 23 de outubro de 1872.

José M. I. J. da Veiga Pessoa e Mello.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de outubro de 1872.

N. 1663.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, hontem foi apenas recolhido á casa de detenção o seguinte individuo:

A' ordem do subdelegado de Jaboatão, Severino, escravo do barão de S. Braz, á disposição de Dr. juiz de direito do 6.º districto d'esta cidade, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

APPARELHO CENTRIFUGO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi nomeada uma commissão, composta dos engenheiros Drs. Manoel Buarque de Macedo, Gervazio Rodrigues Campello, e Felippe de Figueirôa Faria, para examinar e dar parecer sobre o apparelho montado por Samuel Power Johnston no engenho *Fragoso*, proximo á cidade de Olinda, para preparar o assucar pelo systema centrifugo.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi nomeado subdelegado do districto de Olho d'Agua dos Bredos, no termo de Cimbres, Verissimo José do Couto.

PROFESSORES PUBLICOS. — Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi permittido aos professores publicos das cadeiras de instrucção primaria, João José Rodrigues e José Martins de Souza, este da Nossa Senhora da Gloria do Goitá e aquelle de Santo Antonio do Recife, permutarem entre si as respectivas cadeiras.

COMARCA DO BOM CONSELHO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi designado o 1.º tabellião do termo do Bom Conselho, Manoel Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, para servir de official do registro geral de hypothecas da dita comarca.

GUARDA NACIONAL.— Por portarias da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foram nomeados:

Para o 8.º batalhão de infantaria, do municipio do Recife: alferes porta-estandarte, o guarda José Nicoláo Ferreira Gomes; alferes da 1.ª companhia, o guarda João Januario Pinto de Azevedo; tenente e alferes da 3.ª companhia, o alferes Theotonio João da Cunha, e o guarda Manoel da Costa Pereira da Silva, alferes da 7.ª companhia, o guarda Elysio Alves da Silva Falgueiras.

Para o 12.º esquadrão de cavallaria, do municipio de Buique: 1.ª companhia — capitão o tenente Joaquim Epiphanio de Mello, tenente o alferes Antonio de Albuquerque Cavalcante, alferes o guarda Antonio Camello Pessoa Cavalcante.

PERNAMBUCO STREET RAILWAY. — Passageiros desta linha ferrea nos pedem para chamar a attenção do digno gerente o Sr. Bernardo Wittman para a ordem novamente estabelecida, por determinação do seu immediato, de pagarem passagem todas as crianças, ainda mesmo aquellas que são levadas ao côllo, deliberação toda contraria ao estabelecido no Rio de Janeiro, aonde as crianças menores de 7 annos só pagam passagem quando occupam o lugar de um homem, isto é, quando por causa della fôr recusado um passageiro. Parece rasoavel a reclamação, não só pelo que se acha estabelecido no Rio de Janeiro, como mesmo pelo que estabeleceu a companhia *Pernambuco Street Railway* desde o seu começo até que o Sr. J. Wittman assumio a direcção desse ramo do serviço.

VISITA A' EXPOSIÇÃO.—Durante o dia e noute de terça feira, em que se encerrou a exposição de productos provinciaes, foi o edificio em que ella se realisou visitado por 11,086 pessoas. O total dos visitantes nos tres dias foi de 28,948 pessoas.

DAMNO PUBLICO. — Temos recebido queixas de diversas pessoas, contra o abuso praticado entre nós de se adaptarem ao doce de goyaba as folhas de Flandres, que serviram de deposito de kerosene e de petroleo, sem outra preparação mais do que uma simples lavagem, ficando ellas sempre impregnadas desses liquidos, com grave damno publico. Chamamos para isso a attenção da autoridade competente.

CIDADE DE OLINDA.—A sociedade beneficente de soccorros aos desvalidos, fundada nessa cidade, em sessão de 6 do corrente, deliberou mandar celebrar no dia 3 de novembro (domingo) as 9 horas do dia, uma missa, no altar de Nossa Senhora das Dôres, padroeira da sociedade, na igreja dos Milagres, em commemoração de sua installação; e a esse acto religioso espera que não só compareçam todos os socios e socias, como tambem aquellas pessoas soccorridas pela mesma sociedade, que o poderem fazer, as quaes receberão naquelle dia um augmento de 50 % em suas esmolas.

MISSA FUNEBRE.—O Revm. padre José Esteves Vianna, celebra amanhã, uma missa na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas, por alma de Bernardino José Monteiro, por ser o 4.º anniversario do seu passamento.

MISSÕES EM NAZARETH DO CABO. — Escrevem nos da villa do Cabo:

« Não sendo indifferente a alguns christãos o estado de deterioração da capella-mór e dos altares lateraes da igreja de Nossa Senhora de Nazareth, deste povoado, e havendo alguma difficuldade em acudir aos reparos necessarios, tendentes a fazer desapparecer aquelle estado, que era um protesto da pouca importancia que ligavam á casa da oração, á morada do autor das leis naturaes e divinas (*Domus mea est domus orationis*) recorreram por intermedio do Dr. juiz municipal e de capellas deste termo, ao Rvm. prefeito da Penha, Fr. Venancio Maria Ferrara, que prestou-se a vir a este povoado no dia 28 do passado exercer a sua sublime missão, cujos resultados beneficos, devidos á sua palavra autorisada, ao seu genio emprehendedor, aos seus esforços constantes, manifestaram-se nos poucos dias da sua estada naquelle povoado, cuja população limitada recebeu cheia de jubilo e enthusiasmo aquelle digno operario da vinha do Senhor.

« Retirando-se para continuar a sua missão em *Capoeiras*, deixou concluidos os alicerces da capella-mór e de um pequeno cemiterio, cujas obras, apezar das limitadas esmolas e só com os serviços pessoaes do povo, estão continuando sob a direcção do Rvm. Fr. Caetano, que veio logo substituir ao seu estimado companheiro, que soube angariar as sympathias de todos e plantar a gratidão no meio das mais indeleveis e saudosas recordações.

« No domingo estará prompto o cemiterio, havendo a respectiva benção e sahindo depois processionalmente as imagens, afim de percorrer o espaçoso e pittoresco largo, ao som da musica particular offerecida pelo Sr. professor do lugar Francisco Berenguer Cesar de Menezes, cujos esforços em prol das obras da igreja já são conhecidos.

« E' para admirar e mesmo louvar-se o procedimento desses respeitaveis missionarios, que tornam-se incançaveis sempre que se trata de concorrer para o brilhantismo da nossa unica, santa e sublime religião, cujo imperio é grande e mysterioso, cujas virtudes sublimes são um broquel contra o vicio, um refugio contra a adversidade, e um meio de arrancar a alma innocente e verdadeiramente christã do labyrintho dos tenebrosos conselhos... *aut ne fictio deciperet animam illius.* »

ESTATISTICA.—Segundo o relatorio e o mappa organisados pela commissão censitaria respectiva, que publicamos no lugar competente do presente numero, existem na freguezia de Santo Antonio, da cidade do Recife, 15,910 pessoas, sendo: 7,437 do sexo masculino e 6,377 do sexo femenino, livres, 936 homens e 1,110 mulheres, escravos. Em relação á idade são 1,749 menores de 7 annos, 2,087 menores de 14 annos, 2,489 menores de 21 annos e 9,585 maiores dessa idade. Em quanto á religião são 15858 catholicos romanos e 52 de diversas. Dividem-se em 14,086 brasileiros e 1,824 estrangeiros. São 12,263 solteiros, 2,657 casados e 990 viuvos. Pelas profissões dividem-se assim: 37 ecclesiasticos, 1,006 militares, 179 empregados publicos, 76 litteratos, 2,019 commerciantes, 1 capitalista, 92 proprietarios, 212 lavradores, 19 pescadores, 22 maritimos, 2,052 artistas, 10 agentes, 4860 serviço domestico, 5,295 sem profissão.

Chamamos para esse trabalho a attenção dos leitores.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a (25.ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife a qual corre hoje.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 22 de outubro de 1872:

Existiam (presos) 304, entrou 1, sahiram 10, existem 295.

A saber: nacionaes 195, mulheres 14, estrangeiros 43, escravos 37, escravas 6, total 295.

Alimentados á custa dos cofres publicos 244.

Movimento da enfermaria do dia 22 de outubro de 1872.

Tiveram baixa:
João Antonio dos Santos (febre.)
José Thomaz dos Santos (rheumatismo.)
Fidelis (E) do coronel Pedroza (lumbago.)

Tiveram alta:
João Constancio da Silva Neves
Ignacio Carneiro d'Assumpção.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de outubro de 1872.

José da Silva, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Izabel da Conceição, branca, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II.; tuberculos pulmonares.

Alipio, pardo, Pernambuco, 20 dias, S. Antonio; convulsões.

Zacarias, pardo, Pernambuco, 7 mezes e ignora-se a freguezia; espasmo.

Nicoláo de Mendonça Santos, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Graça; hemorragia cerebral.

Joanna de Deus Xavier Salles, branca, Pernambuco, 39 annos, casada, Poço; ictericia.

Albert Schleusgrin, branco, Alemanha, 38 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Antonio José Pacheco de Medeiros, branco, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Afogados; hydropezia.

Ernesto, branco, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; convulsões.

Tiburcio, branco, Pernambuco, 17 mezes, Recife, hydrocephalo.

José, branco, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Caetano, pardo, Pernambuco, 5 mezes, S. José; bronchite capilar.

Maria, preta, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista; tetano.

Estatistica.

FREGUEZIA DO SANTISSIMO SACRAMENTO DE SANTO ANTONIO, 31 DE AGOSTO DE 1872.

Illm. e Exm. Sr. — A commissão nomeada para executar e dirigir as operações do recenseamento da população desta freguezia tem o prazer e a honra de offerecer á V. Exc. o resultado do seu trabalho, julgando-se feliz por se haver de algum modo associado á realisação de um dos mais uteis emprehendimentos que, nestes ultimos tempos, teem sido tentados.

Tomando nesta grande obra, de que tantos e tamanhos beneficios devem provir para todos os serviços publicos como para todos os interesses sociaes, a parte modesta que lhe foi destinada, pareceu á commissão que, sendo a população a base de todas as operações de uma estatistica bem organisada, era do maior interesse que as cifras obtidas pelo primeiro recenseamento geral do imperio fossem a fidelissima expressão dos factos sociaes que devem traduzir; e neste intuito diligenciou que o seu trabalho podesse aproximar-se da exactidão que de obras deste genero póde ser exigida.

Foi para este fim, e segundo o plano do regulamento que baixou com o decreto n. 4,856 de 31 de dezembro de 1871, dividida a freguezia em 17 secções, as que foram julgadas indispensaveis para que as operações, primeira vez ensaiadas, de um recenseamento regular podessem ser escrupulosamente executadas.

Esta divisão foi approvada por V. Exc. que se dignou fixar em 17 o numero dos agentes recenseadores.

Pouco conhecidas e de nenhum modo experimentadas as operações referentes ao recenseamento, julgou a commissão não dever associar á este trabalho senão o menor numero possivel de auxiliares, incumbindo-se quatro dos membros da commissão de exercer em outras tantas secções as funcções attribuidas pelo regulamento aos chamados agentes recenseadores. Approvando-a, dignou-se V. Exc. applaudir esta deliberação.

Escolhido o pessoal auxiliar, foi por este modo distribuido o trabalho:

1.ª secção.—Bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
2.ª dita.—Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
3.ª dita.—Cidadão Joaquim Antonio de Mello.
4.ª dita.—Cidadão Francisco da Silva Rego.
5.ª dita.—Padre Thomaz Coelho Estima.
6.ª dita.—Capitão João da Cunha Soares Guimarães.
7.ª dita.—Cidadão João Pacheco de Medeiros.
8.ª dita.—Capitão Joaquim Pereira de Mendonça.
9.ª dita.—Cidadão José da Cruz Santos.
10.ª dita.—Cidadão André Trajano Martins da Cruz.
11.ª dita.—Cidadão Leonel Raphael de M. e Silva.
12.ª dita.—Cidadão Francisco de Souza Rego Monteiro.
13.ª dita.—Bacharel João Baptista Pinheiro Côrte-Real.
14.ª dita.—Cidadão Antonio Affonso Rigueira.
15.ª dita. — Major Candido Emygdio Pereira Lobo.
16.ª dita.—Capitão João da Silveira Borges Tavora.
17.ª dita. — Capitão Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

Todos os agentes, louvavelmente desinteresados, fizeram-nos saber desde o acto da nomeação que, empregando-se ao serviço do recenseamento, renunciavam a retribuição pecuniaria que lhes devera ser arbitrada. Assim deu-se que a commissão, havendo deliberado como a V. Exc. communicou fazer por si a despeza que o recenseamento motivasse, á nenhuma teve de attender.

Tocando-se ao prazo prescripto para a distribuição domiciliaria das listas de familia, foram repartidos aos agentes, segundo um calculo approximado da extensão de suas secções, os 3,000 exemplares que nos haviam sido remettidos.

Feita a distribuição por domicilios, operação um tanto facil, procedeu-se ao recolhimento nos 10 primeiros dias do mez que corre.

Esta importante e laboriosa operação foi executada, como a precedente, com a desejavel regularidade, empregando-se os agentes dia por dia nesse fadigoso trabalho que a inexperiencia e a ignorancia de muitos chefes de familia augmentavam em muito.

De nenhum modo affeito á estas proveitosas operações, que tem o segredo da exprimir por cifras eloquentes as forças vitaes da sociedade, é justo dizer em honra de nossa população que, entrevendo o valor e alcance de um recenseamento regular, nenhum embaraço lhe suscitou, antes o recebeu, como trabalho digno que é de um povo civilisado e talhado á grandes destinos. Algumas repugnancias, vindas da ignorancia, foram vencidas sem difficuldade, avisados os agentes em explicar e persuadir que o arrolamento da população era uma obra a entender com os mais preciosos interesses da sociedade.

Este facto é auspicioso; á um tempo, dá testemunho de adiantamento dos costumes publicos e preannuncia que a estatistica se fará popular entre nós como na Inglaterra, na França e nomeadamente na Belgica, todas as classes e todas as profissões cooperando á competencia para os progressos da fecunda sciencia que, segundo uma conceituosa phrase, tem o mysterioso poder de, por meios de alguns caracteres arabes, indicar á um bom governo os males publicos e proporcionar-lhes o remedio.

Vê-se pelas listas recolhidas que, em grande numero, foram preenchidas pelos agentes encarregados do recenseamento. E' o facto tristemente explicavel pela ignorancia de muitos chefes de familia, que não sabem escrever ou escrevem incorrecta e imperfeitamente. Não lhes faltou boa vontade; dos que podiam prestar por escripto as informações exigidas, nenhum se recusou a fazel-o.

Graças á esta feliz disposição, não nos foi preciso, soccorrer-nos aos meios prescriptos no art. 7º do regulamento. Assignalamos este facto como grandemente honroso á nossa população e grandemente promettedor.

Terminado o recolhimento das listas, entendeu a commissão que podia sem inconveniente proceder á apuração, reduzindo-a a mappas demonstrativos em que, por um ligeiro exame, se podesse conhecer da cifra da população, condição, sexo, idade, religião, nacionalidade, estado e profissão; e neste empenho organisou os mappas que tem a honra de remetter a V. Exc.

Os que levam os ns. 1 á 17, organisados segundo o modelo que acompanhou as instrucções, dadas pelo governo imperial em 2 de abril de 1870 para o arrolamento da população do municipio da côrte, demonstram por secções a cifra da população, classificando-a por sexos e condições, sob a relação da idade em 4 periodos, da religião, nacionalidade, estado e profissão.

O de n. 18 resume os anteriores, condensando os dados recolhidos nos mappas parciaes.

O de n. 19 demonstra o numero total de boletins distribuidos e recolhidos, permittindo verificar quantos são referentes á cada uma das secções.

O de n. 20 demonstra o numero de fogos e officinas.

O de n. 21 demonstra, por secções, o numero de operarios que se empregam nas officinas com declaração dos que nellas residem, classificando a população obreira por condições, sexo, idade, religião, nacionalidade e estado.

O de n. 22 demonstra por secções o numero de predios particulares, com declaração dos que são ou não habitados, classificando-os segundo o numero de pavimentos de cada um.

Todos estes mappas primam pela mais severa exactidão. Foram o resultado de uma paciente investigação sobre as 2 530 listas de familia, que tantas foram as distribuidas e arrecadadas, e são á V. Exc. remettidas, devidamente acondicionadas.

Este longo trabalho nos autorisa á assegurar á V. Exc. a exactidão dos seguintes dados:

A freguezia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, cujos limites foram fixados pela lei provincial n. 133 de 2 de maio de 1844, e que até então comprehendia o territorio que hoje constitue a freguezia de S. José, conta 2,147 predios particulares com 3,305 pavimentos, dos quaes 2,493 são habitados e 812 deshabitados. Comprehendem-se entre estes os escriptorios, cartorios, officinas e casas de commercio, que não são habitados senão durante as horas de trabalho.

Os 2147 predios classificam-se, quanto ao numero dos pavimentos, do seguinte modo:

Predios de	1 pavimento	1527
» »	2 »	220
» »	3 »	279
» »	4 »	110
» »	5 »	11

Contém 2407 fogos, 105 officinas e 18 habitações que devem ser classificadas em ambas estas rubricas, pois são á um tempo officinas e fogos.

A população da freguezia é, como se vê do mappa geral, de 15,910 almas. Divide-se do seguinte modo:

POPULAÇÃO.

Livres		13 864
Escravos		2,046
POPULAÇÃO LIVRE.		
Sexo.—Masculino		7,487
» Feminino		6,377
Sexo masculino.		
Idade.—Maiores de 21 annos		4,490
» Menores de 21 annos		1,319
» » de 14 »		885
» » de 7 »		793
Religião.—Do estado		7,444
» Differente		43
Nacionalidade.—Brasileiros		5,986
» Estrangeiros		1,501
Estado.—Solteiros		5,712
» Casados		1,534
» Viuvos		241
Profissão.—Ecclesiasticos		37
» Militares		1,006
» Empregados pub.		179
» Profissões litterarias		62
» Commerciantes		2,023
» Capitalista		1
» Proprietarios		29
» Lavradores		176
» Pescadores		18
» Maritimos		18
» Manuf. art. e offic.		1,891
» Agencias		10
» Serviços domest.		218
» Sem profissão		1,819
Sexo feminino.		
Idade.—Maiores de 21 annos		3,898
» Menores de 21 annos		829
» » de 14 »		873
» » de 7 »		777
Religião.—Do estado		6,368
» Differente		9
Nacionalidade.—Brasileiras		6,182
» Estrangeiras		195
Estado.—Solteiras		4,547
« Casadas		1,094
« Viuvas		736
Profissões.—Litterarias		14
» Commerciantes		26
» Proprietarias		63
» Manuf. art. e offic		53
» Serviços domest.		2 863
» Sem profissão		3,358
POPULAÇÃO ESCRAVA.		
Sexo.—Masculino		936
» Feminino		1,110
Sexo masculino.		
Idade.—Maiores de 21 annos		487
» Menores de 21 annos		169
» » de 14 »		182
» » de 7 »		98
Nacionalidade.—Brasileiros		856
» Estrangeiros		80
Estado.—Solteiros		915
» Casados		18
» Viuvos		3
Profissão.—Lavradores		31
» Pescadores		1
» Maritimos		4
» Manuf. art. e offic.		108
» Serviços domest.		719
» Sem profissão		73
Sexo feminino.		
Idade.—Maiores de 21 annos		710
» Menores de 21 annos		172
» » de 14 »		147
» » de 7 »		81
Nacionalidade.—Brasileiras		1,062
» Estrangeiras		48
Estado.—Solteiras		1,089
» Casadas		11
» Viuvas		10
Profissão.—Agricultura		5
» Serviços domest.		1,060
» Sem profissão		45

Nenhum individuo da população escrava professa religião differente da do estado

Em cumprimento do preceito do art. 9.º § 8.º do regulamento, remettemos a V. Exc. uma relação dos agentes recenseadores com declaração da natureza e importancia dos serviços prestados, cabendo desde já assegurar a V. Exc. que todos se houveram com zelo e diligencia.

Desempenhando-nos por este modo da honrosa missão que nos foi commettida, fazemos os mais sinceros e ardentes votos para que o governo imperial, continuando a politica dos grandes melhoramentos que resolutamente emprehendeu, confie da estatistica como de um dos mais poderosos auxiliares da administração, convencido d'aquelle profundo conceito de Goëthe: —Ao mesmo tempo que governam o mundo, as cifras mostram como o mundo deve ser governado.

Aproveitamos a occasião para apresentar a V. Exc. as nossas homenagens do mais profundo respeito e distincta consideração.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, presidente da provincia.—A commissão censitaria:—*Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.—Conego vigario Antonio Marques de Castilho.—Francisco da Silva Rego—Francisco de Souza Rego Monteiro.—João da Cunha Soares Guimarães.*

MAPPA GERAL da população da freguezia de Santo Antonio da provincia de Pernambuco em 1 de agosto de 1872.

CONDIÇÃO		Livres Masculino	Livres Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Total
POPULAÇÃO		7.487	6.377	936	1.110	15.910
IDADE	Maiores.	4.490	3.898	487	710	9.585
	Menores de 21 annos.	1.319	829	169	172	2.489
	» de 14 annos.	885	873	182	167	2.067
	» de 7	793	777	98	81	1.749
RELIGIÃO	Do estado	7.444	6.368	936	1.110	15.858
	Differente.	43	9			52
NACIONALIDADE.	Brasileiros.	5.986	6.182	856	1.062	14.086
	Estrangeiros.	1.501	195	80	48	1.824
ESTADO	Solteiros.	5.714	4.547	915	1.089	12.265
	Casados.	1.534	1.094	18	41	2.687
	Viuvos.	241	736	3	10	990
PROFISSÃO	Ecclesiasticos.	37				37
	Militares.	1.006				1.006
	Empregados publicos.	179				179
	Profissões litterarias.	62	14			76
	Commerciantes.	2.023	26			2.049
	Capitalistas.	1				1
	Proprietarios.	29	63			92
	Lavradores.	176		31	5	212
	Pescadores.	18		1		19
	Maritimos.	18		4		22
	Manuf. e officios.	1.891	33	108		2.032
	Agencias.	10				10
	Serviço domestico.	918	2.863	719	1.060	5.560
	Sem profissão.	1.819	3.358	73	45	5.295

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 21 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, secretario interino, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 17.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores, com data de 19 do corrente, cobrindo o boletim das cotações officiaes da semana de 14 ao referido dia 19.—Para o archivo.

Officio de Manoel José dos Santos, pedindo que se lhe concedesse até o fim do corrente mez fazer constar sua definitiva resolução de aceitar ou não a nomeação que obtivera de um officio de corretor geral desta praça.—Foi concedido o prazo.

Livro do registro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 196.

Livros submettidos á rubrica:

Copiador de Braga Son & C., diario de P. Maurer & C., dito de José dos Santos Natividade.

DESPACHOS.

Requerimento de Thomaz Anastacio da Costa Pimentel, submettendo a registro a nomeação de Manoel Joaquim Tavares da Costa, para substituir a Belarmino Deodato de Lima, a quem dispensára de ser caixeiro de seu estabelecimento de joias sito á rua de Marcilio Dias n. 79.—Como requer, não tendo, porém, o supplicante provado, como declara, ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Anselmo de Jesus Carvalho, submettendo tambem a registro a nomeação de seus caixeiros Augusto Sergio de Araujo Rodrigues França e José Antonio de Carvalho.—Deferido, não tendo, porém, o supplicante provado serem brasileiros os dous caixeiros nomeados.

De Galdino da Silva Antunes, apresentando a registro a sua nomeação de caixeiro despachante da casa commercial de José Antonio Moreira Dias. Na fórma requerida, não tendo, porém, o supplicante provado a nacionalidade declarada do caixeiro nomeado.

De Joaquim Ferreira da Costa, solicitando a eliminação do caixeiro Antonio Primo de Barros Bandeira, visto não estar mais em seu estabelecimento.—Como pede.

De Moreira Pontes & C., solicitando o registro da nomeação de seus caixeiros Frederico Ferreira Mendes Guimarães e Alberto Juvencio dos Santos Coelho.—Como requerem.

De Felippe Santiago de Aquino, solicitando certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro brasileiro, e de qual seja o seu nome.—Passe-se a certidão requerida, não constando ser brasileiro o caixeiro de quem se trata, senão pela declaração do supplicante.

De Francisco de Miranda Leal Seve, apresentando a registro o conhecimento demonstrativo de ter pago o imposto de sua profissão de corretor, relativo ao primeiro semestre de 1872 a 1873.—Depois de registrado, entregue-se ao supplicante o conhecimento junto.

De José Rodrigues do Nascimento e José Antonio Ribeiro, sujeitando a registro o seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De D. Vicencia Espindola de Mendonça, dizendo que constando-lhe haver duvida sobre ser ou não casada com Manoel Espindola de Mendonça, apressa-se em declarar ser solteira, maior de 20 annos, e filha do primeiro consorcio do dito Espindola de Mendonça, sendo certo ser ella a possuidora do hiate *Mata-fome*, ultimamente registrado neste tribunal.—Informe a secretaria.

Informação da secretaria sobre o pedido de registro do contrato social para o commercio de carnes verdes, declarando que embora essa sociedade não esteja sugeita ás formalidades prescriptas no codigo para as que são commerciaes, em conta de participação, constando aliás do contrato a um regimento interno, e ao contrario, que se tem de fazer com um advogado, entendia que taes peças devem ser juntas ao contrato ora apresentado a registro.—Tem lugar o registro depois de satisfeito o parecer da secretaria, com o qual se conforma este tribunal.—O Exm. Sr. conselheiro presidente votou sómente para que no espaço em branco que se nota em um dos exemplares juntos, se escrevam as palavras que foram omittidas.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 21 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra a 19 do corrente, sob n. 2621; e o escrivão Alves de Brito a 15 do dito mez, sob o n. 2567.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Manoel Rodrigues Teixeira, appellados a viuva e herdeiros de Henrique de Miranda Henriques; appellante D. Zeferina Constança do Rego Villar, appellados os administradores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio da Escada: embargos infringentes do julgado: embargante executado José Alves de Farias, embargado exequente José Pereira de Araujo; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Alvaro de Almeida e Olinto Bastos.—Foram julgados desprezados os embargos infringentes do julgado, fazendo se uma observação ao juiz *á quo*.

Retirando-se da sala das conferencias o Exm. Sr. conselheiro presidente, assumio a presidencia o Sr. desembargador Reis e Silva para o julgamento dos embargos que pendem da appellação interposta do juizo especial do commercio, entre partes: embargante appellada ré a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade, embargado appellante autor Joaquim Salvador P. de S. Cavalcanti: juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioly, Olinto Bastos e Sá Leitão.—Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. Olinto Bastos, e por unanimidade foi votado que se faça uma observação ao advogado da Caixa Filial pelas cotas marginaes postas no accordão deste tribunal.

Reassumindo a presidencia o Exm. Sr. conselheiro presidente, seguiram-se os julgamentos dos feitos inf.ª mencionados.

Juizo de direito da villa da Escada: appellante réo José Affonso de Azevedo Campos, appellados autores Joaquim Silverio de Souza & C.; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioly, Olinto Bastos e Candido Alcoforado.—Foi annullado o processo.

Juizo de direito da villa da Escada: appellante réo João Romarico de Azevedo Campos, appellados autores Joaquim Silverio de Souza & C.; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioly, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida.—Annullou se o processo.

Juizo especial do commercio: embargantes appellados réos os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, embargado appellante autor Joaquim Francisco do Espirito Santo: juizes os Srs. Reis e Silva, Accioly, Olinto Bastos e Sá Leitão.—Foram desprezados os embargos com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Reis e Silva e Olinto Bastos.

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes autores Isidoro Bastos & C. embargados appellados réos os administradores da massa fallida de Marques Barros & C.; juizes os Srs. Accioly, Silva Guimarães, Alvaro de Almeida e Sá Leitão.—Foram desprezados os embargos com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Sá Leitão e Alvaro de Almeida.

Juizo municipal da Granja, provincia do Ceará: appellante réo Bonifacio Adeodato Fontanelle, appellados autores João Luiz Pereira Brandão & C.; juizes os Srs. Accioly, Silva Guimarães, Olinto Bastos e Sá Leitão.—Não se tomou conhecimento da appellação, por ser o juizo incompetente.

Juizo especial do commercio: embargante appellado réo João Christiani, embargados appellados autores Carlos Pinto de Lemos & C.; juizes os Srs. Accioly, Silva Guimarães, Alvaro de Almeida e Sá Leitão.—Foram desprezados os embargos com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Accioly e Alvaro de Almeida.

A pedido dos senhores deputados adiaram se os julgamentos dos feitos entre partes: appellante José de Souza Ribeiro, appellado Bonifacio Adeodato Fontanelle; appellante appellado Bernardino José da Silva Maia, appellante appellado Francisco José Ferreira Guimarães; appellante Manoel Nunes Pereira, appellados Corga & Irmão; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado Manoel Antonio de Azevedo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Archanjo Soares da Silva appellado Antonio José de Oliveira; appellantes Ferreira & Martins, appellado André de Abreu Porto.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioly: appellante a baroneza de Jaraguá, appellada D. Almirina Fróes de Mendonça.

Do Sr. desembargador Accioly ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Antonio José Botelho, appellado Francisco Muniz Pontes; appellante Joaquim Severiano Nogueira, appellados Tasso Irmãos.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Joaquim Gerardo de Bastos, appellado Joaquim Enéas Cavalcanti de Albuquerque; appellantes Guimarães & Gonçalves, appellada D. Marianna Augusta da Rocha Bastos.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante o concordatario Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado o barão de Muribeca.

Ao Sr. desembargador Accioly: appellantes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., appellado José Maria Sodré da Motta.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravantes executados Joaquim Silverio de Souza & C., aggravado exequente José Maria Marrocos Mendes.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

ELEIÇÃO

dos devotos e devotas que hão de festejar a Senhora da Conceição na igreja da Santa Cruz no anno de 1872.

Juizes por eleição.

Os Illms. senhores:
José Lopes Albeiros.
José Domingues do Carmo e Silva.
Antonio da Silva Azevedo.

Juizes por devoção.

Os Illms. senhores:
Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Antonio Lopes de Azevedo.
Manoel da Silva Pontes.
José Antonio Moreira Dias.
Ruggero Joaquim de Farias Neves.
Joaquim Antonio Carneiro.
Capitão Augusto Cesar Pereira de Mendonça.
João da Silva Lopes.

Juizas por eleição.

As Exmas. senhoras:
Baroneza da Santa Cruz.
D. Eugenia Zeferina dos Santos Avellar.
D. Maria Potolina da Cunha Salazar.
D. Maria da Silva Campos Guimarães.
D. Henriqueta da Silva Cunha.

Juizas por devoção.

As Exmas. senhoras:
D. Thereza Bulcão de Figueiroa Farias.
D. Marianna de Farias Botelho.
D. Lidia de Souza Pitanga.
D. Maria da Conceição Azevedo.
D. Maria Felippa de Castro Souza Simões.
D. Candida Lins Sorianna da Silva.

Escrivãos por eleição.

Os Illms. senhores:
Manoel Antonio Viegas Junior.
Paulo José Gomes.
Miguel José Barbosa Guimarães.
Julio Cesar Cardozo Ayres.
Domingos José da Silva.

Escrivães por eleição.

As Exmas. senhoras:
D. Anna do Sacramento Regueira Costa.
D. Candida Olindina Cardozo de Oliveira.
D. Maria de Souza Leão Peregrino.
D. Anna de Athayde Lobo Moscozo.

Escrivães por devoção.

Os Illms. senhores:
Felix Pereira da Silva.
Ponto Fernandes Mendes Guimarães.
Luiz Ferreira da Silva.
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Escrivães por devoção.

As Exmas. senhoras:
D. Filomena ... de Albuquerque Miranda.
D. Julia Ste...
D. Maria da Assumpção Alves Pimentel.
D. Enedina Augusta Sorriso Travassos.

Mordomos.

Os Illms. senhores:
Henrique José Sá Leitão.
Alfredo Lopes Leal Reis.
Joaquim Ferreira Lobo.
Francisco Teixeira Mendes.
Manoel Moreira Ribeiro.
Bernardino Henriques de Oliveira.
Francisco Cavalcanti de Andrade.
Lino Antonio Saraiva.
Joaquim Pinheiro Jacome Junior.
Angelo Rotilho Pereira Chaves.

Mordomas.

As Exmas. senhoras:
D. Josepha Leonilla Coelho Leal.
D. Maria Carolina de Carvalho.
D. Feliciana Xavier Pereira de Brito.
D. Maria Lebania Monteiro.
D. Angela Carolina Miranda.
D. Anna, esposa do Sr. capitão João Pereira Chaves.
D. Joaquina Pinheiro Jacome.

Thesoureiro.

O Illm. Sr tenente Manoel Domingues da Silva Junior.

Procuradores.

Os Illms. senhores:
Marcolino José Puppe.
José Maria de Carvalho.
Francisco Alves de Carvalho.
Themistocles Canuto de Aguiar.
Severino Lyra.
João da Silva Ramos.

Boa-Vista, 10 de dezembro de 1871.
O vigario, *Temistocles Romão Pereira dos Santos.*

Luso Brasileira.

Segundo estava annunciado, teve lugar hontem o beneficio concedido a esta sociedade no circo Irmãos Pereira. Esteve o acto solemne, concorrendo as pessoas as mais distinctas da nossa sociedade.

Segundo o programma a companhia se houve como sempre na altura de seu merito, distinguindo-se, Mme. Pereira, executando trabalhos que só a força do seu merito artistico podia conceder.

A sociedade Luso Brasileira, por meio do seu digno presidente, primeiro vice-presidente e mais alguns distinctos socios offerecen uma medalha de ouro, onde se lia o nome da sociedade e data de seu beneficio a Mme. Pereira e assim um lindo bouquet e mais o diploma de socio honorario da «Luso Brasileira» ao Sr. Pereira digno director do circo; sendo por essa occasião proferida a seguinte allocução pelo fundador da sociedade o academico Nogueira Penido:

A cruzada a quem acabaste de benefeciar, manda dizer-vos—quem mar ha em busca da luz e do progresso, dessa causa santa é beneficente ao desvalido, o incentivo ás grandes idéas, o amplexo o mais fraternal entre dous povos distinctos, imperando-se em dois grandiosos sentimentos da justiça e gratidão, pede-vos que acceiteis as seguintes dadivas, filhas do coração.

Seja esta medalha uma homenagem ao merito, uma aureola que vá illuminar a fronte da artista genio.

Leia se em cada uma das lettras deste diploma um protesto de amizade, e signifiquem cada uma das petalas d'estas flores um voto de gratidão que vos envia cada um dos socios da Luso Brazileira.

ATTENÇÃO

Francisco Manoel de Almeida, porteiro vitalicio dos auditorios deste termo do Recife, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Certifico ser do theor seguinte o edital de praça pedido pelo supplicante.

ESCRIPTO.

O porteiro do juizo Francisco Manoel de Almeida, traga a pregão, de venda, findos os dias da lei, e praças successivas a quem mais der, o sobrado n. 39, situado na rua da Gloria, freguezia da Boa-Vista, pertencente ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tendo de frente cincoenta e tres palmos, e de fundo cento e quarenta, no andar terreo quatro janellas e uma porta na frente, e os oitões guarnecidos, com portas e janellas, uma sala, um gabinete, tres quartos, uma dita de jantar, uma saleta, cozinha fóra, gallinheiro, dous quartos, e em seguida casa para banho, estribaria, coxeira, havendo duas salas com communicação para o primeiro andar, cinco portas com varanda de ferro, duas salas, quatro quartos e sotão por acabar; pelos oitões janellas de parapeito, quintal grande e jardim na frente com grade de ferro, com dous portões tambem de ferro dos lados, portão no fundo do quintal, que dá sahida para o caes do Capibaribe; havendo mais no quintal cacimba e tanque, sendo que os quartos e as salas são estucadas, assim como quasi toda casa é pintada a oleo, e estando todo o predio em muito bom estado de conservação, e aceio; pelo que foi avaliado na quantia de quarenta contos de réis; e vai a praça por execução que contra o dito Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e sua mulher, encaminha José Joaquim Pereira de Mendonça.—Compra.—Recife, 21 de setembro de 1872.—Eu Fabriciano do Rego Barros, escrivão o subscrevi.—Estava com uma estampilha de duzentos réis, competentemente inutilisada pelo respectivo escrivão.—E nada mais se continha em dito escripto, que aqui vai fiel e verdadeiramente copiado.

Recife, 19 de outubro de 1872.

O porteiro,
Francisco M. de Almeida.

Certifico mais que os pregões tiveram principio, em 23 de setembro, e findaram em 14 de outubro corrente, assim como, a primeira praça teve lugar em 16 do corrente, a segunda deverá ter lugar em e a terceira finalmente no dia 30, tudo isto conforme as notas tomadas por mim.

Recife, 19 de outubro de 1872. Em fé de verdade.

O porteiro,
Francisco M. de Almeida.

COMMERCIO.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38—Rua do Commercio—38

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGUROS CONTRA FOGO IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Augusto F. d'Oliveira & Cª
A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.
Descontá letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:
Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.
Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & Cª.-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª. BANQUEIROS.
Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.
Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.
Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.
Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE OUTUBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto americano bom 2$350 por 15 kilos, hontem.

Algodão—da Parahyba 1ª sorte 9$300 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem e hoje.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 5/8, 25 3/4, 25 7/8 d. por 1$000, hontem.

Dito—sobre dito a 90 d/v. 25 5/8 25 3/4 d por 1$, hoje.

Dito—sobre dito á vista 25 1/8 d. por 1$, hoje.

Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 366 rs. por franco, hoje.

Desconto—de letras 9 0/0 ao anno.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22. . .	1,016:319$458
Idem do dia 23 . .	55:256$013
	1,071:805$471

Descarregam hoje 24 de outubro de 1872.

Brigue portuguez—*Soberano*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza—*Social*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Escuna portugueza—*Aguia*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca franceza—*Rio Grande*—(atracada na ponte) mercadorias para alfandega.

Brigue dinamarquez—*Insulaneren*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Bertha Carrington*—mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Ocean Bell*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Patacho americano—*Water Witch*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Brigue hollandez—*Goorecht & Oldambt*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Patacho inglez—*Portia*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca austriaca—*Alberto Premudo*—(arribada) mercadorias para deposito na alfandega.

Barca ingleza—*Glenfalloch*—carvão para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Patacho americano WATER WIRCHY, *vindo de Baltimore, consignado a Johnston Pater & C., manifestou*:

Farinha de trigo 2,400 barricas aos consignatarios.

Escuna ingleza CORA, *vindo de Terra Nova consignada a Johnston Pater & C., manifestou*:

Bacalhao 1,975 barricas aos consignatarios.

Brigue inglez EGYPITEAN, *vindo de Cardiff, consignado a Henry Forster & C., manifestou*:

Carvão de pedra 438 toneladas aos consignatarios.

Patacho inglez MARY, *vindo de Terra Nova, consignado a Saunders, Brothers & C., manifestou*:

Bacalhao 3,110 barricas aos consignatarios.

Escuna portugueza AGUIA, *vinda de Lisbôa, consignada a E. R. Rabello, & C., manifestou*:

Azulejos 75 caixotes a Costa & Soares. Azeite dôce 31 barris aos consignatarios.

Batatas 150 caixas a Rodrigues & Martins. Braços de balanças 1 caixote a A. Muniz Machado e balanças 8 caixas ao mesmo.

Cal em pedra 100 barris a Rodrigues & Martins, 130 aos consignatarios. Cera em velas 50 caixas a Oliveira & Filhos.

Louça 1 caixa á Ferreira Monteiro & C.

Toucinho 29 barris aos consignatarios.

Vinho 30 pipas e 25 barris de 5º a Gonçalves Beltrão, 66 pipas e 30 barris de 5º a L. J. da Costa Amorim, 9 pipas e 7 barris de 5º, a Amorim Irmãos & C., 30 pipas e 25 barris de 5º aos consignatarios.

Brigue inglez JERSEY, *vindo de Liverpool, consignado a Johnston Pater & C., manifestou*:

Arroz 50 saccos a A. P. Barbosa 100 a Souza Bastos & C., 100 a M. da Silva Faria & Irmão, 50 a A. F. Corga. Argolas 176 a Palmston & C.

Biscoitos 3 caixas a Parente Vianna & C.

Couros 8 caixas a Parente Vianna & C. Calçado 25 caixas a Shaw Hawkes & C. Chá 12 1/2 caixões a Souza Bastos & C. Cimento 100 barricas a Recife Drainage Company. Carvão de coke 810 toneladas a Starr, 200 a Recife Drainage Company S. Francisco. Canos 24 barricas a Palmston & C. 46 a Recife Drainage Company. Correntes 21 barris a Palmston & C.

Formas de assucar 50 a Samuel P. Johnston, 20 a J. Christiani, ferragens 3 barricas a Sharr Hawkes, 120 barricas e 11 caixas a S. P. Johnston. Ferro fundido 51 barras a Simpson & C., 325 a Palmston & C. Folhas de Flandres 100 caixas a Parente Vianna & C., 100 a Sharr Hawkes & C., 12 a S. P. Johnston. Louça 8 gigos a Costa & Soares, 88 a Saunders, Brothers & C., 50 á ordem. Linhaça 10 barris a Farias & Irmão. Objectos diversos 4 caixas á Parente Vianna & C. 5 a Recife Drainage Company, 52 a J. Christiani. Oleo 18 caixas a Recife Drainage Company. Pimenta 6 saccos a Fernandes da Costa. Soda 30 barricas a R. Railway Company.

Salpitre 50 saccas a S. P. Johnston. Tecidos 1 caixa a Braga Son, 2 a Phipps Brothers & C., 23 a Mills Latham & C.

Vidros 1 caixa a Sharr Hawkes & C

Despachos pagos no dia 22 de outubro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
1659	Magalhães & Irmão	15	163$602
1660	O mesmo	50	70$268
1661	L. J. da Costa	125	27$397
1662	Viuva de A. J. da Costa e Silva	1	62$097
1663	F. G. da O. Sobrinho	5	668$787
1664	D. P. Wild & C.	7	1:988$880
1665	P. Vianna & C.	14	773$388
1666	A. D. Pinto	2	163$890
1667	A. L. de O. Azevedo & C.	130	1:083$147
1668	Saunders B.	31	2:674$533
1669	W. H. Watt & C.	9	2:103$224
1670	J. F. da Costa	1	13$888
1671	B & Silva	2	457$082
1672	E. A. Burle & C.	81	297$062
1673	J. A. de Araujo & C.	1	206$971
1674	Mills L. & C.	16	3:973$055
1675	Adamson H. & C.	1	1:020$221
1676	O mesmo	3	94$885
1677	M. Octaviano G. Porto	1	83$338
1678	Wilson R. & C.	2300	2:261$935
1679	M. José dos Santos	1	$635
1680	Mills L. & C	2	6$068
1681	A. & Souza	1	16$630
1682	O mesmo	1	23$196
1683	J. A. Moreira Dias	1	37$917
1684	L. J. da Costa Amorim & C.	50	609$625
1685	Recife Drainage Company Limited	103	389$526
1686	A. C. de Vasconcellos	1	32$500
1687	Linden W. & C.	2	795$926
1688	M. Rocha & C.	50	447$193
1689	O mesmo	20	243$839
1690	S. Brothers & C.	1	5$497
1691	J. A. Erlbeck (despacho maritimo)		18$640
1692	O capitão do vapor inglez *Thais* (carta de saude)		2$000
1693	F. da Costa & C.	25	649$110
1694	Thomas J. & C.	10	1:885$686
1695	L. & Vianna	1	29$038
1696	C. Gusseir	2	4$233
1697	J. J. G. Beltrão	3	84$413
1698	A. F. Corga	500	499$290
1699	S. P. Johnston & C.	32	276$120
1700	J. F. da Costa	163	350$816
1701	O mesmo	30	56$420
1702	A. F. Corga	30	365$775
1703	A. V. da S. Barroca	6	1:221$531
1704	E. A. Burle & C.	32	17$867
1705	A. Gusseir	2	19$130
1706	C. Guimarães & C.	1	189$120
1707	J. Christiany	1	116$640
1708	M. Barroso de Mello	1	39$560
1709	F. Manoel da Silva	1	10$126
1710	D. F. Soares da Silva	3	2$170
1711	Monhard M. & C.	2	646$511
1712	O mesmo	1	17$659
1713	J. S. do Amaral	20	243$849
1714	A. A. Lebre	16	876$680
1715	J. G. de Bastos	100	143$539
1716	O mesmo	20	104$160
1717	Rocha & C.	2	17$090
1718	Costa Irmãos & C.	9	182$280
1719	A. Vieira & C.	2	47$535
1720	S. William (deposito maritimo)		16$960
1721	J. J. R. Mendes	31	53$816
1722	O mesmo	17	1:449$815
1723	O mesmo	10	852$746
1724	O mesmo	12	1:023$442
1725	J. Felippe da Costa	1	10$950
1726	F. da Costa & C.	79	131$646
1727	S. Brothers & C. (certidão)		1$000
1728	Cramer F. & C.	33	8:147$392
1729	A. Castro & C.	11	1:528$738
1730	Pereira de Mello & C.	2	255$360
1731	O capitão da barca allemã *Favoret* (carta de saude)		2$000
1732	P. Maurer & C. (certidão)		1$000
1733	A. G. Pires & C.	5	92$586
1734	M. Lobo & C.	1	224$800
1735	M. Azevedo & C.	1	638$407
1736	Pereira de Mello & C.	5	153$563
1737	S. Brothers & C.	2	23$197
1738	O mesmo	2	11$284
1739	Wilson R. & C. (differença)		3$799
1740	S. P. Johnston & C.	1	9$837
1741	Manoel Tavares (despacho maritimo)		2$240
1742	J. da Silva Neves	18	206$584
1743	Simpson & C.	10	1:044$493
1744	F. & Matheus	1	324$886
1745	Magalhães & Irmão	6	164$920
1746	E. A. Burle & C.	40	695$091
1747	O mesmo	150	184$550
1748	E. R. Rabello & C.	931	519$833
1749	Kelfer & C.	75	292$260
1750	O mesmo	59	216$290
1751	O mesmo	162	651$170
1752	Salvador Botel (despacho maritimo)		120$200
1753	O capitão da barca hespanhola *General Urquiza* (carta de saude)		2$000
1754	Isidoro B. & C.	1	39$060
1755	R. Lima & Guimarães	1	80$366
1756	O mesmo	10	118$120
1757	A. V. da Silva Barroca	2	276$978
1758	R. Irmãos & Guimarães	1	162$154

Alfandega, 22 de outubro de 1872.
Braga.

Despachos de exportação no dia 22 de outubro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio allemão *Maria Heydoon*, para o Canal, carregaram: A. ... & C. 296 saccas com 12,525 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Rio Grande*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 261 saccas com 5,730 1/2 kilos de algodão e 25 couros salgados com 584 kilos.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 931 couros salgados com 11,172 kilos.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram: C. Gasseier 2 caixas com 60 kilos de doce; M. J. da S. Santos 1 dita com 9 ditos de dito; M. Latham & C. 2 ditas com 60 ditos de dito.

Para os portos do interior.

— Para Maranhão, no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, carregou: J. F. de Lemos 3 barricas com 180 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, na escuna nacional *Georgiana*, carregou: F. R. Pinto Guimarães 725 saccos com 54,375 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, na barcaça *Triumpho do Recife*, carregou: A. P. Ferreira 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	54:123$764
Idem do dia 23. . .	4:914$630
	59:038$394

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	41:373$174
Idem do dia 23	1:706$483
	43:079$657

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23

Lisbôa—41 dias, escuna portugueza *Aguia*, de 150 toneladas, capitão Antonio Netto, equipagem 8, carga differentes generos; a Euzebio Raphael Rabello & C.

Terra-Nova—58 dias, escuna ingleza *Cora*, de 128 toneladas, capitão H. Taylor, equipagem 8, carga 1,975 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Terra Nova—35 dias, patacho inglez *Mary*, de 192 toneladas, capitão I. E. Murphy, equipagem 8, carga 3,110 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Bahia—8 dias, patacho dinamarquez *Helen*, de 129 toneladas, capitão Jorgensen, equipagem 7, carga 10,568 arrobas de carne; a Oliveira Filhos & C.

Liverpool—59 dias, barca ingleza *Jessey*, de 238 toneladas, capitão Cymons, equipagem 11, carga diversos generos; a Johnston Pater & C.

Cardiff—48 dias, brigue inglez *Egyptian*, de 248 toneladas, capitão W. T. Lambert, equipagem 9, carga carvão; a Henry Forster & C.

Barcelona por Cadix—57 dias sendo do ultimo porto 37, patacho hespanhol *Céferino*, de 224 toneladas, capitão Antonio Rivas, equipagem 12, carga vinho, sal e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento de quem interessar possa o art. 33 da lei n. 1063 de 13 de junho do corrente anno, abaixo transcripto, e convida aos interessados a apresentarem suas propostas no prazo de trinta dias contados da data deste.

Art. 33. Fica a camara municipal do Recife authorisada a contratar com Guilherme de Castro, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de pequenos kiosques nesta cidade, para o fim de serem nelles vendidos, jornaes livros e fructas, doces, charutos, cigarros, miudezas, café e refrescos.

§ 1.º A concessão será feita mediante as condições que a camara julgar necessarias, comtanto que os kiosques não impeçam a servidão publica.

§ 2.º Ao concessionario fica concedido um privilegio exclusivo por trinta annos, para explorar os referidos kiosques, os quaes findo o prazo do privilegio reverterão á municipalidade, sem indemnisação alguma.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de outubro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

EDITAL N. 37.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que ás 11 horas do dia 24 do corrente mez, se hão de arrematar livres de direito de consumo, á porta desta repartição, 5 laminas de espelhos quebrados e sem valor, vindos do Havre na barca franceza *Verediana*, entrada neste porto a 9 do referido mez e abandonadas aos direitos por A. J. de Azevedo.

Alfandega de Pernambuco, 21 de outubro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes dos impostos de decima 4, 5 e 8 por cento, sobre carros e carroças e 2$500 por cabeça de gado vaccum da collectoria de Goyanna no exercicio de 1870 a 1871, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não pagando dentro deste prazo, se procederá a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 4 de outubro de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

	Debitos.	Multa de 9 0/0.	Imposto addicional de 3 0/0.	Total.
Rua Direita, Simplicia Tavares de Mello				
Ponta de Pedras, o mesmo	28$080	2$517	$842	31$449
Direita n. 32, José Antonio Pinheiro e D. Josepha da Cunha Rego	10$800	$972	$324	12$096
Dita n. 71, Joaquim de Mattos Alcantilado Rochedo	8$640	$777	$259	9$676
Dita n. 86, Francelino Ferreira Crespo, casa				
Dita n. 82, o mesmo				
Dita n. 82, o mesmo				
Dita n. 90, o mesmo				
Becco do Fonceca n. 4, o mesmo	41$040	3$693	1$231	45$964
Rua do Meio n. 109, Joaquim José da Costa Leite	8$640	$777	$259	9$676
Direita n. 98, Theotonio Olympio d'Araujo Barros				
Atraz do Amparo n. 79, o mesmo	16$200	1$458	$486	18$144
Direita n. 60, os herdeiros de João Raposo	10$800	$972	$324	12$096
Dita n. 61, Antonio Correia Monteiro	8$640	$777	$259	9$676
Pateo do Carmo n. 6, Marcelina Maria de Jesus				
Rio n. 71, a mesma	15$120	1$360	$453	16$933
Pateo do Carmo n. 8, Manoel Dias de Amorim	8$640	$777	$259	9$676
Dito, convento do Carmo, armazem				
Ponte n. 1, o mesmo, casa				
Dita n. 3, o mesmo				
Dita n. 5, o mesmo				
Dita n. 7, o mesmo				
Dita n. 9, o mesmo				
Dita n. 11, o mesmo				
Dita n. 13, o mesmo				
Dita n. 15, o mesmo				
Dita n. 27, o mesmo				
Dita n. 19, o mesmo				
Dita n. 21, o mesmo				
Dita n. 23, o mesmo	118$260	9$064	3$517	130$871
Larangeiras n. 26, Guilherme José de Mello				
Nova n. 4, o mesmo				
Dita n. 20, o mesmo				
Dita n. 74, o mesmo	21$600	1$944	$648	24$192
Larangeiras, Angelo Custodio	4$320	$388	$129	4$837
Meio n. 27, os herdeiros do padre José Paulino da Silva Monteiro				
Amparo n. 44, os mesmos, casa				
Rio n. 52, os mesmos, sobrado	55$080	4$957	1$652	61$689
Meio n. 31, Mathias Gomes de Souza, casa				
Viração, o mesmo				
Dita, o mesmo	35$640	3$207	1$069	39$916
Meio n. 51, Rita Francisca da Conceição	10$800	$972	$324	12$096
Larangeiras n. 32, Bellarmino Rodrigues de Brito	4$320	$388	$129	4$837
Rio n. 31, João Galdino Pessoa d'Albuquerque	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 35, Gaudencia	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 50, os herdeiros de José Nogueira Bastos				
Dita n. 52, os mesmos	17$280	1$555	$518	19$353
Dita n. 53, José Victorino	2$160	$194	$064	2$418
Becco do Pavão n. 13, os herdeiros de Manoel Quaresma do Espirito Santo				
Soledade n. 37, o mesmo	19$980	1$798	$599	22$377
Becco do Pavão n. 25, José do Espirito Santo Amorim	11$880	1$069	$356	13$305
Ponte n. 8, Jannario José de Sant'Anna				
Atraz do Carmo, o mesmo, casa				
Atraz do Carmo, Jannario José de Sant'Anna	28$339	2$550	$850	31$739
Ponte n. 16, José Quintiliano Bezerra	3$240	$291	$097	3$628
Dita n. 28, Manoel Caetano Cyriaco	8$640	$777	$259	9$676
Dita n. 47, os herdeiros de João Simão	5$400	$480	$162	6$042

Além da Ponte n. 4, a regente da Soledade, Anna [illegible]	6$480	$583	$194	7$257
Atraz do Theatro, 4, o Candido Seguin, casa	4$320	$388	$129	4$837
Dita, o mesmo				
Meio n. 32, Thomaz Antonio Guimarães				
Becco do Pangaté, o mesmo				
Dito, o mesmo	48$600	4$374	1$458	54$432
Atraz do Carmo, Francisco de Missena	3$240	$291	$097	3$628
Dita, Galdino Cardeal de Camara, casa	3$240	$291	$097	3$628
Becco do Fonceca n. 13, Joviano Uchôa de Gusmão	10$800	$972	$324	12$096
Dito n. 26, padre Manoel Vicente dos Santos	10$800	$972	$324	12$096
Becco do Padre Reinaldo n. 9 João Francisco Dias de Amorim				
Nova, o mesmo	21$600	1$944	$648	24$192
Becco do Padre Reinalpo n. 20, Francisco Ribeiro da Costa	10$800	$972	$324	12$096
Rosario n. 11, Joanna	3$240	$291	$097	3$628
Rua do Cavalcante n. 7, os herdeiros de Thereza Bibiana de Albuquerque				
Dita n. 9, os mesmos	15$120	1$360	$453	16$933
Cavalcante n. 14, José Bezerra de S. Pedro				
Augusta n. 8, o mesmo, casas	28$800	2$592	$864	32$256
Cavalcante n. 25, os herdeiros de Joaquim da Silva Barboza	12$960	1$166	$388	14$514
Dita n. 18, Francisco Guedes do Espirito Santo				
Pôço do Rei n. 1, o mesmo				
Dito n. 2, o mesmo				
Viração n. 49, a mesma				
Atraz do Amparo n. 76, o mesmo				
Nova n. 78, o mesmo				
Santa Thereza n. 17, o mesmo	39$960	3$596	1$198	44$754
Portas de Roma n. 9, a irmandade do Amparo, casa				
Becco Fundo n. 8, a mesma	14$040	1$263	$421	15$724
Portas de Roma n. 19, Caetano Hypolito da Purificação				
Atraz do Rosario n. 26, o mesmo				
Viração n. 46, o mesmo	21$600	1$944	$648	24$192
Misericordia n. 12, Manoel Guedes de Moura				
Dita n. 18, o mesmo	10$800	$972	$324	12$096
Dita n. 17, os herdeiros de Domingos da Costa Rosa	10$800	$972	$324	12$096
Amparo n. 8, os herdeiros do padre Luiz José de Figueiredo	8$640	$777	$259	9$676
Dita n. 40 Ludgero Estanislao Uchoa de Gusmão				
Nova n. 120, o mesmo	21$600	1$944	$648	24$192
Amparo n. 29, Anna Florencia da Cunha	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 46, padre Antonio dos Santos, casa	8$640	$777	$259	9$676
Atraz do Rosario n. 7, Francisca Maria do Sacramento	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 38, Manoel da Cunha	3$240	$291	$097	3$628
Dita n. 43, Josepha, herdeira de Anna Felippa Benicia	5$400	$486	$162	6$048
Beco de José Caetano n. 5, os herdeiros de João da Costa Villar	6$480	$583	$194	7$257
Dito n. 6, Francisca Leopoldina	4$860	$437	$146	5$442
Dito n. 6, João Marinheiro	5$400	$486	$162	6$048
Rua da Baixinha, André Pires Vergueiro, sobrado				
Atraz do Amparo, o mesmo, casa	15$120	1$360	$453	16$933
Baixinha, os herdeiros de Maria das Dôres	3$240	$291	$097	3$628
Curraes, Victor	3$240	$291	$097	3$628
Dita, Thereza Maria de Jesus	5$580	$502	$167	6$249
Atraz da Conceição n. 26, os herdeiros de Manoel Gomes da Cunha				
Dita n. 28, os mesmos.				
Dita n. 30, os mesmos	11$880	1$069	$356	13$305
Augusta n. 7, os herdeiros de João Raposo	12$860	1$166	$388	13$514
Dita n. 16, Maria	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 18, Delfina, sogra de José Pires Vergueiro	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 20, Miguel Gonçalves Rodrigues França	8$640	$777	$259	9$676
Dita n. 24, Francisco Manoel de Jesus, casa	5$760	$518	$172	6$450
Conceição n. 2, Manoel Pereira Lemos				
Viração n. 1, o mesmo				
Dita n. 3, o mesmo				
Dita n. 5, o mesmo				
Dita n. 7, o mesmo				
Dita n. 9 o mesmo				
Dita n. 11, o mesmo				
Dita n. 13, o mesmo				
Dita n. 15, o mesmo				
Dita n. 17, o mesmo				
Dita n. 19, o mesmo				
Dita n. 21, o mesmo				
Dita n. 23, o mesmo				
Dita n. 25, o mesmo				
Dita n. 27, o mesmo				
Dita n. 29, o mesmo				
Dita n. 31, o mesmo				
Dita n. 33, o mesmo	66$960	6$026	2$008	74$994
Dita n. 16, Benedicta Raphael	5$580	$502	$167	6$249
Dita n. 18, Philomena Maria da Conceição	3$240	$291	$097	3$628
Poço do Rei, Bertoleza	3$240	$291	$097	3$628
Dita, Vicencia	4$320	$388	$129	4$837
Bom Negocio n. 111, Escolastica da Silva Barboza	4$320	$388	$129	4$837
Limoeiro, Antonio Bemtivi	8$640	$777	$259	9$676
Dita n. 10, Maria	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 42, Manoel Henrique da Silva	4$320	$388	$129	4$837
Dita, Manoella	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 76, Bertoleza Maria da Conceição				
Dita n. 78, a mesma	6$480	$583	$194	7$257
Limoeiro, Manoel José de Andrade	3$240	$291	$097	3$628
Forca, os herdeiros de Manoel José de Andrade, casa	3$240	$291	$097	3$628
Praia n. 42, Joaquim Botelho Pimentel	3$240	$291	$097	3$628
Lindo Amor n. 4 Mequelina Senhorinha de Azevedo Lobo				
Dita n 6, a mesma	6$080	$583	$194	7$257
Genipapeiro n. 14, Manoel Alexandre Garcia	17$280	1$555	$518	19$353
Dita n 48, Francisco da Rocha Ferrer				
Dita, o mesmo, olaria	28$080	2$527	$842	31$449
Becco Fundo n. 1, Manoel João da Fonceca	5$400	$486	$162	6$048
Dito n. 3, Francelina Perpetua				
Dito n. 5, a mesma				
Dita n. 6, a mesma	13$500	1$215	$405	15$120
Soledade n. 2, Eugenia Maria dos Santos Rocha				
Dita n. 46, a mesma	11$880	1$069	$356	13$305
Dita n. 3, Vicente Paulino Guimarães de Oliveira	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 12, Claudina Maria da Conceição	3$240	$291	$097	3$6.8
Dita n. 15, Domingos Monteiro	2$160	$194	$064	2$418
Dita n. 14, José de S. Pedro e Maria de S. Pedro	4$320	$388	$129	4$837
Dita n. 23, os herdeiros de Manoel José de Andrade	8$640	$777	$259	9$676
Dita n. 27, Alexandrina de Miranda Henriques	3$240	$291	$097	3$628
Dita n. 36, Joaquim José das Neves	4$320	$388	$129	4$837
Dita n. 28, o padre Herculano da Rocha	8$640	$777	$259	9$676
Porteira n. 21, Paula Bezerra dos Santos	5$400	$486	$162	6$048
Dita, Maria Bernarda	2$700	$243	$081	3$024
Dita n. 13, Francisco Manoel Ferreira de Paula	4$320	$388	$129	4$837
Santa Thereza n. 1, Antonio Dionizio	4$320	$388	$129	4$837
Dita n. 24, Francisco Thomé	4$320	$388	$129	4$837
Dita n. 35, Silvestre Dornellas	3$240	$291	$097	3$628
Dita n 42, Anna, tia de José de S. Pedro	4$320	$388	$129	4$837
Rua Nova, Maria, viuva de Pedro Manso	4$320	$388	$129	4$837
Dita n. 5, Umbelina Maria de Arruda	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 10, Carlota	4$320	$388	$129	4$837
Dita, n. 45, Sebastião	4$320	$388	$129	4$837
Dita n. 22, Manoel Gomes da Rocha	3$240	$291	$097	3$628
Dita n. 46. Sebastião José de Mello	4$320	$387	$136	4$837
Dita n. 50, Francisco José da Trindade	4$370	$388	$129	4$829
Dita n. Estevão	3$240	$291	$097	3$628
Dita n 98, Maria Luiza da Conceição	2$160	$194	$064	2$418
Dita n. 14, Os herdeiros da mulher de Ludgero	4$320	$388	$129	4$837
Tanquinho, Joaquim Moreira, filho de José Moreira	5$400	$486	$162	6$048
POVOAÇÃO DE GOYANNINHA				
Feira, Joaquim Alves de Souza, casa	5$580	$502	$167	6$249
Dita Gonçalo de Moura	6$480	$583	$194	7$257
Dita Manoel Thomaz	3$240	$291	$097	3$628
Dita Ismael Freire de Andrade	12$960	1$166	$388	14$514
Dito Antonio Freire de Andrade	6$480	$583	$194	7$257
POVOAÇÃO DE PONTA DE PEDRAS				
Pedras Pequenas, Felix Pereira Simas				
Igreja, O mesmo.				
Dita O mesmo	17$280	1$555	$518	19$343
Dita José de Mello de Albuquerque Monte Negro	4$320	$388	$129	4$837
Rua de Detraz, Francisco Alves Teixeira	10$800	$972	$322	12$096
Dita José Francisco de Souza Ayres	7$560	$680	$226	8$466
Pôço, Verissimo Xavier de Barros	6$480	$583	$194	7$257
Travessa do Pôço, Maria Fiuza	3$240	$291	$097	3$628
POVOAÇÃO DE N. SENHORA DO O'				
Rosario, Manoel Antonio Ribeiro, casa				
Da feira, o mesmo	5$400	$486	$162	6$048
Dita Antonia Maria José dos Prazeres	5$400	$486	$162	6$048
Rua do Rozario, Anna				
Dita A mesma.	6$480	$583	$194	7$257
Rua da Feira, Joaquina Maria da Conceição	4$320	$388	$129	4$837
Dita João Francisco de Freitas	5$580	$520	$167	6$249
Dita Antonio Gomes de Albuquerque	10$800	$972	$324	12$096
Dita Antonio Manoel do Espirito Santo	3$240	$291	$097	3$628
GOYANNA. *Imposto de 4 por cento.*				
Rua Direita, n. 86, Francelino Ferreira Crespo, botica	4$800	$432	$144	5$376
Dita n. 100, Theotonio Olimpio, taverna	4$800	$432	$144	5$376
Rua da Ponte, n. 16, José Quitiliano Bezerra, armazem	2$000	$180	$060	2$240
Dita Manoel Caetano Cyriaco, taverna	3$840	$345	$115	4$300
Rua do Rio, n. 40, Francisco Ferreira, dep. de pão	3$840	$345	$115	4$300
Dita n, 49, Ivino Borhes Cantão, taverna	3$840	$345	$115	4$300
Rua do Meio, n. 7. Belmiro José Gonçalves, armazem	7$680	$691	$230	8$601
Dita Manoel Domingues Baptista, padaria	5$760	$518	$172	6$450
Dita n. 17, José Antonio Ferreira da Costa, armazem	3$840	$345	$115	4$300
Dita n. 31, Mathias Gomes de Souza, taverna	9$600	$864	$288	10$750
Dita n. 47, Francisco Rodrigues da Paixão	3$360	$302	$100	3$760
Becco do Pavão, n. 29, Gervazio Urcissino	6$000	$540	$180	6$720
Dita n. 34, Manoel Alexandre Garcia	4$800	$432	$144	5$376
Rua do Cavalcante, n. 41 Antonio Joaquim Pinheiro de Carvalho Junior	5$760	$518	$172	6$450
Rua do Rosario, n. 18, Antonio Bernardino	4$800	$432	$144	5$376
Portas de Roma, n. 10, Francisco Guedes do Espirito Santo	4$800	$432	$144	5$376
Dita João Eberto Gomes Carneiro	4$800	$432	$144	5$376
Becco do Fonceca, n. 3, Nicoláo italiano	4$800	$432	$144	5$376
Rua da Solidade, Domingos Monteiro	1$080	$097	$097	1$209
Rua Nova, Ludgero Uchoa de Gusmão	5$760	$518	$172	6$540
PONTA DE PEDRAS.				
Rua de Detras, Anselliano Correia de Araujo, taverna	1$920	$172	$037	2$149
GOYANNINHA.				
Rua da Feira, Manoel Freire de Andrade, taverna	3$840	$345	$115	4$300
POVOAÇÃO DE N. SENHORA DO O'				
Rua da Feira, Manoel Lopes da Silva, taverna	2$880	$259	$086	3$225
Dita Henrique Ferreira Rabello	4$800	$432	$144	5$376

Imposto de carroças.				
Meio, Antonio da Silveira Souza, [illegible]	[illegible]	[illegible]$160	$720	26$880
Nova, João Francisco Dias de [illegible]	[illegible]	$540	$180	6$720
Solidade, Manoel Francisco [illegible]	[illegible]	$540	$180	6$720
Dita, João Bezerra da Luz, dito	[illegible]	$540	$180	6$720
Viração, Americo de Medeiros Albuquerque, 2 carros	60$000	5$400	1$800	67$200
Imposto de 8 por cento				
Direita n. 71, Joaquim de [illegible] Alcantara Rocha, do, cartorio	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2$149
Meio, Joaquim José da Costa Leite, dito	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2$149
Amparo, Manoel Camillo de Andrade, dito	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]$149
Dita, José Pires Vergueiro, solicitador de causas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]$149
Atraz do Rosario, [illegible] de Vasconcellos, dito	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]$612
Limoeiro, Manoel da Conceição Pereira de Albuquerque, [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2$149
Imposto de 5 por cento de corporação de mão morta				
Portas de Roma n. [illegible], a irmandade de [illegible] Senhora do Amparo	7$800	[illegible]	$234	8$733
Becco Fundo				
Da Ponte n. 4, o convento do Carmo				
Dita n. 3, o mesmo				
Dita n. 5, o mesmo				
Dita n. 7, o mesmo				
Dita n. 9, o mesmo				
Dita n. 11, o mesmo				
Dita n. 13, o mesmo				
Dita n. 15, o mesmo				
Dita n. 17, o mesmo				
Dita n. 19, o mesmo				
Dita n. 21, o mesmo				
Dita n. 23, o mesmo	58$200	5$238	1$746	65$284
GOYANNA. *Imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum.*				
Atraz da Conceição, João Francisco de Carvalho, 79 rezes	197$500	17$775	5$925	221$200
Praia, João Alves Ferreira, 71 ditas	177$500	15$975	5$325	198$800
Solidade, Ceciliano Florencio da Gama				
Cajueiro, João Nepomuceno, 10 rezes	25$000	2$250	$750	28$000
Viração, José Honorio e Procopio, 1 dita	2$500	$225	$075	2$800
POVOAÇÃO DE NOSSA SENHORA DO O'				
Da Feira, Manoel Pereira de Moraes, 25 rezes	62$500	5$625	1$875	70$000
Dita, João Paulo Ferreira, 8 ditas	20$000	1$8 0	$600	22$400
Dita, João Luis Pereira de Moraes, 5 ditas	12$500	1$125	$375	14$000
GOYANNINHA.				
Da Feira, Francisco João, 12 rezes	30$000	2$700	$900	33$600
Dita, Francelino de Páo amarello, 2 ditas	5$000	$450	$150	5$600
Dita, Francisco Esmenio, 11 ditas	27$500	2$475	$742	30$717
POVOAÇÃO DA LAPA.				
Francisco Diogo dos Santos, 2 rezes	5$000	$450	$150	5$600
Antonio Luiz, 2 ditas	5$000	$450	$160	5$600
FREGUEZIA DE S. LOURENÇO DE TEJUCUPAPO				
Ponta de Pedra, Antonio Acacio, 14 rezes	35$000	3$150	1$050	39$000
Dita, Manoel da Silva Sampaio, 6 ditas	15$000	1$350	$450	16$800
Macaranduba, Antonio Satiro Coelho Catanho, 2 ditas	5$000	$450	$150	5$600
Ponta de Pedras, Leopoldo, 2 ditas	5$000	$450	$150	5$600
Cajueiro, João Francisco Lins, 5 ditas	12$500	1$125	$730	14$375
Tejucupapo, Manoel Xavier, 1 dita,	2$500	$225	$075	2$800

Secção do contencioso provincial, 24 de outubro de 1872.

O 1.º official.

Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

Secção 5.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 21 de outubro de 1872

Edital.

Por esta secretaria se faz publico que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução a lei provincial n. 833 de 22 de maio de 1868, abaixo transcripta, convida a quem quizer contratar a illuminação á gaz da cidade de Goyanna, a apresentar suas propostas no praso de 30 dias, a contar da presente data.

O secretario,

Elias F. de Almeida e Albuquerque.

Lei provincial n. 833 de 22 de maio de 1868:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Joaquim Pires Carneiro Monteiro, ou com quem maiores vantagens offerecer, a illuminação a gaz das cidades de Olinda, Goyanna e Rio-Formoso, sob as seguintes bases.

§ 1.º Todas as obras precisas para se levar a effeito a referida illuminação, correrão por conta do contratante.

§ 2.º Cada combustor deverá dar luz equivalente a doze velas de espermacete.

§ 3.º A cidade de Olinda deverá ter até 150 combustores e as de Goyanna e Rio Formoso até 60 cada uma.

§ 4.º As despezas em cada combustor não poderão exceder em Olinda a oito mil réis mensaes, e nas outras cidades a nove.

§ 5.º As despezas do custeio e conservação dos apparelhos necessarios para a mesma illuminação correrão por conta do contratante.

§ 6.º O contratante dará fiadores idoneos.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6 do Tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no praso de 30 dias sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Trapiche Cunha.

Marca F M 248 caixas cerveja vindas no lugar allemão *Republique*, descarregadas em 26 de fevereiro do corrente anno e consignadas a Tasso Irmã & C.

J S P J 23 pipas vinho, vindas no brigue portuguez *Florindo*, descarregadas em 28 do mesmo mez e anno e consignadas a João José Rodrigues Mendes.

G 7 pipas e 10 barris de 5.º com vinho, vindos no mesmo navio, descarregados na mesma data e consignados a Soares & Primo.

W 60 pipas, e 3 1/2 pipas, 74 barris de quinto e 20 ditos de decimos com vinho, vindos no navio hespanhol *Presidente*, descarregados em 16 de março do corrente anno, e consignados a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Terceira secção da alfandega, 21 de outubro de 1872.

Servindo de inspector,

Pedro Lopes Rodrigues

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente mez, manda fazer publico que vai novamente á praça no dia 7 de novembro proximo vindouro a obra da bomba na estrada do Caxangá em frente do engenho Poeta, orçada em 5:910$, que com o abate de 2 0/0 offerecido pelo licitante André de Abreu Porto, fica reduzido a 5:821$200 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de outubro de 1872.

O official maior,

Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª A bomba da estrada do Caxangá em frente do engenho Poeta, no lugar onde a cheia do rio Capibaribe de 25 de maio arrombou a estrada será feita de conformidade com o orçamento e planta no valor de 5:910$ menos dous por cento.

2.ª O arrematante dará começo aos trabalhos no praso de 15 dias e os concluirá no de tres mezes.

3.ª Os pagamentos serão realisados em tres prestações iguaes, correspondente cada uma a cada terço do serviço.

4.ª Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme

M. A. Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, são chamados a virem pagar á bocca do cofre, todas aquellas pessoas que se acharem devendo impostos atrazados sobre casas de negocio de porta aberta, foros e laudemios de terrenos municipaes, 2$500 sobre espiritos, 6$ por cada carroça e vehiculo empregados no serviço da capital, 100 réis por cada palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado, 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife que conservar varandas ou saccadas de madeira, 10$ por cada sobrado nas ruas que já forem calçadas, que não tiverem os passeios á ella correspondentes, feitos no mesmo nivelamento e alinhamento das que já tiverem sido executadas de conformidade com as posturas municipaes, e 5$ por cada casa terrea nas mesmas condições, 10$ por cada casa de sobrado, cujos quintaes deitem para outras ruas e que não estejam muradas até o respaldo do pavimento terreo em forma exterior de edificio, 5$ por cada casa terrea em identicas circumstancias, 60 réis por palmo de terreno nos povoados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa-Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiverem muradas ou cercadas, conservando se as cercas em bom estado, 40 réis por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado (exceptuam-se os terrenos que não tiverem cerca nativa em bom estado de conservação), 20$ por cada uma baixa de capim dentro da cidade do Recife e 10$ por cada uma machina a vapor que fôr montada na cidade do Recife para qualquer mister, cujos impostos pertencem ao exercicio proximo findo de 1871 a 1872, á excepção, porém dos de casa aberta, cujos possuidores devem diversos exercicios.

Contadoria da camara municipal da cidade do Recife, 12 de outubro de 1872.—O contador, *Hyppolito Cassiano de V. A. Maranhão.*

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo hoje reunido numero legal dos Srs. accionistas desta companhia convidados para a assembléa geral extraordinaria, são novamente convidados a reunirem-se no dia, 24 do corrente mez, pelas 12 horas do dia no escriptorio de suas sessões rua do Cabegá n. 16, para tomarem conhecimento da conveniencia da alienação do passadiço entre o bairro do Recife e Santo Antonio, e bem assim do parecer da commissão fiscal de contas que deve ser apresentado, prevenindo-se aos Srs. accionistas que de conformidade com a segunda parte do artigo 23 dos estatutos, a reunião terá effectividade com o numero dos Srs. accionistas que a ella comparecerem.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 18 de outubro de 1872

O secretario interino,

José E. Ferreira Jacobino.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos devedores do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de outubro que se finda o prazo do pagamento sem multa, do 1.º semestre do exercicio corrente de 1872—73, depois do qual prazo será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de outubro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante a mesma junta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de novembro vindouro, podendo receber informações sobre a venda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.

A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.

A casa terrea n. 8 sita á bica de S. Pedro em Olinda.

O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Muribeca.

GRANDE NOVIDADE

Espectaculo mechanico

Rua da Imperatriz n. 77

HOJE—21 do corrente

Programma:

1.º A tentação de Santo Antonio.

2.º Uma caçada do tempo de Luiz XV nos bosques de Fontainebleau.

3.º A fortaleza de Besançon no tempo da guerra franco prussiana.

4.º A grande batalha de Balaklava (Crimea)

5.º Entrada dos navios no porto de Marseille.

6.º Desembarque das tropas francezas á Trebizonde.

7.º Procissão de S. Pedro em Roma.

8.º Grande procissão do Corpo Santo na cidade do Porto.

9.º Os tres magicos á mechanico e musica.

10. A musica tocada por tres chinezes

11. Um Stereorengo composto de 25 vistas estará á disposição do publico todos os dias, principiando o espectaculo ás 6 1/2 horas e findando ás 9 1/2 da noite.

A pedido geral das familias os proprietarios deste divertimento resolveram se a modificar o preço das entradas para 500 rs.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sexta-feira 25

BENEFICIO DE

THOMAZ SPIUCA

Depois que a orchestra executar a ouvertura *S. Benedicto*, composição do maestro Marcelino Cleto, principiará o espectaculo pelo 2.º acto do drama-sacro

S. BENEDICTO

1.º quadro.—A tentação.

2.º dito.—A Baccanal.

3.º O Golgotha.

Segue a comedia em 1 acto

O marido victima das modas

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia-drama em 2 actos:

MESTRE JERONYMO

Os papeis de Fr. Benedicto e de Peliz serão representados pelo Sr.

PEREGRINO

Aviso.

Um quarto de hora depois do espectaculo haverá dous trens, um para Apipucos e outro para Olinda.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza— Vicente & Bahi

Sabbado 26 de outubro.

Ultima representação do importante e sempre applaudido drama em 5 actos do conselheiro Mendes Leal Junior,

PEDRO

Sem mais nada.

O papel de Pedro é desempenhado pelo actor Peregrino, o de conde de S. Thiago pelo actor Bahia e o de D. Maria de Rezende pela actriz

Manuela Lucci.

Terminará o espectaculo

A pedido,

com a graciosa comedia em 1 acto, imitação do Sr. Chaves Junior.

HOMEOPATHIA PURA

Principiará ás 8 1/2 horas.

AVISO

A empreza prepara para levar á scena no theatro

GYMNASIO DRAMATICO

NO

Domingo 26 de outubro

Um lindo e variado

Espectaculo para rir

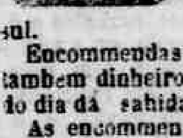
Dedicado á

Classe caixeiral

O programma será publicado no sabbado.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Bahia*, commandante Dubois, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor, serão entregues no trapiche Dantas.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

— O hiate *Deus te Guie* sahe impreterivelmente no dia 30 do corrente para o Rio Grande do Norte, recebe carga para Natal e Macáo: quem no mesmo quizer carregar dirija se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço, na rua da Madre de Deus n. 2, á tratar com o mesmo, ou com João Alves de Quintal.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

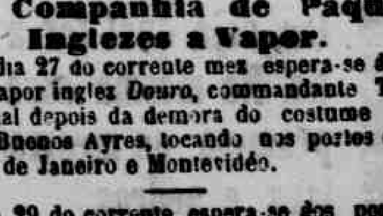
O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



Real Companhia de Paquetes Inglezes a Vapor.

Até o dia 27 do corrente mez espera-se da Europa o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 29 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 40.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá com toda a presteza o patacho nacional *David*, tem grande parte da carga prompta; e para o que lhe falta pôde tratar-se á rua do Bacalhão do Triumpho (antigo do Brum) ns. 22 e 24.

BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o patacho portuguez *Novo S. Lourenço*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

a barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana, recebe carga e passageiros: trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

Leilão DO CIRCO

Para quinta feira 24 do corrente

AS 11 HORAS DA MANHÃA

Os Srs. Irmãos Pereira tendo de retirar se para o Rio de Janeiro no dia 26, farão leilão por intervenção do agente Pestana, de todo o taboado do circo, da banda de fóra, e assim todas as taboas e páos de pista e soalho dos camarotes, os quaes serão entregues ao concurrente depois que se desmanchar o circo. O pretendentes podem examinar no mesmo, e o leilão terá lugar no Campo das Princezas dentro do circo.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

Uma casa terrea n. 4. em solo proprio, na povoação do Monteiro, com 2 salas, 5 quartos, cosinha, e quintal murado, com 200 palmos de fundo, junto a casa do Sr. A. José R. de Souza.

Um sobrado de 2 andares e sotão n. 64, á rua de Lombas Valentinas (outr'ora Aguas Verdes) em chãos proprios.

Hoje

ás 11 horas

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

Moveis, louça e crystaes

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O agente Pinho Borges, autorisado por uma familia que seguio para o norte, fará leilão dos moveis pertencentes a mesma, constando de 1 piano novo em perfeito estado, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com tampo de pedra, 1 mobilia de madeira preta completa, 18 cadeiras avulsas, 1 mesa elastica, 1 aparador, 1 guarda louça, 6 espelhos, tapetes, capachos, escarradeiras, calungas, 1 apparelho de porcelana para cha, 1 dito para jantar, 2 lanternas para carro, quadros, calices, copos, compoteiras, garrafas, castiçaes, mangas, trem de cosinha e tambem 10 duzias de vinho do Porto engarrafado, que estarão patentes no dia do leilão, no 1.º andar do predio n. 34, á rua do Marquez de Olinda (outr'ora da Cadeia) onde será effectuado o leilão no dia acima mencionado.

Leilão

DE

Piannos de armario, guarda vestidos, guarda louça, abparadores, commodas, camas francezas, cadeiras de balanço, mezas para jantar, apparelhos de louça para jantar e almoço, espelhos, quadros diversos, cadeiras avulsas, marquezas largas e estreitas, carrinho para criança, carteiras para escriptorio, caminhas e berços para crianças, candieiros á gaz, escarradeiras, 1 repucho, relogios para algibeira de ouro e prata, machinas de costura, objectos de ouro e prata, 1 revolver de 6 tiros, 1 presepio, relogios de parede e cima de mesa, lavatorios, mezas de abrir, para jogo, cabides e muitos outros objectos que estarão patentes no dia.

HOJE

ás 11 horas.

No armazem da feira semanal

16—Rua do Imperador—16

Agente Pestana.

Leilão

DE

Diversas perfumarias e collarinhos

Hoje, na feira semanal

O agente Pestana fará leilão de diversas perfumarias e porção de collarinhos, e serão vendidos a vontade, hoje, no armazem da feira semanal, rua do Imperador n. 16

LEILÃO

DE

moveis. louça, crystaes e quadros

Na rua da Aurora casa n. 23, constando de:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 6 cadeiras douradas, 1 jardineira, 4 redomas com flores, 4 castiçães e mangas, ricos quadros sendo alguns a oleo, 1 caixa para guardar musicas, 2 estatuas de bronze, 2 espelhos grandes, 4 etageres, 2 estantes, 1 armario de canto, 1 rewolver, 1 pistola, candieiros a gaz, vasos e jarros para flores, quadros com fructas, 2 bustos, 1 toucador.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, 12 cadeiras, 14 quadros proprios para sala de jantar, 1 quartinheira, cadeiras de balanço, 1 apparelho para chá, vidros e crystaes, 1 rico porta licôr, 1 machina para engarrafar.

Uma mobilia de Carvalho e serpentinas, 4 jarros, 1 cama de jacarandá, 1 toucador, 1 guarda-vestidos, 2 marquezas, 1 mesa para escrever, 12 cadeiras de guarnição, 2 cabides e 1 tapete.

Duas lindas estantes de cedro envernizadas e envidraçadas (obra prima), 1 secretaria e estante de jacarandá, 1 mesa com abas, 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 1 relogio de mesa, 1 dito de parede, 1 carta geographica, 2 guarda-vestidos com espelhos, 1 mesa de cama, 1 cabide, 4 quadros, 2 balaios, 1 guarda-comidas.

Dous bancos de jardim, 1 escada, 1 gaiola, 1 mesa, camas de vento, 2 mesinhas e outros objectos

Sexta feira 25 do corrente

Innocencio Smolts, tendo de fazer uma viagem á Europa no vapor de 28 do corrente, levará á leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no andar terreo e sotéa da casa de sua residencia á rua da Aurora n. 23.

O leilão deve começar ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

LEILÃO

DE

Um sobrado de dous andares e sotão da rua da Aurora n. 9.

TERÇA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão do sobrado n. 9 da rua da Aurora, de dous andares e sotão, quintal murado, muito bem construido e localisado.

Os pretendentes podem examinar dito sobrado, pois a chave se acha na rua da Imperatriz, loja n. 8, e para qualquer informação os pretendentes entendam-se com o referido agente.

O leilão terá lugar em uma das salas do mesmo sobrado, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS

Monte-Pio Portuguez.

Conselho fiscal

São pela presente convidados os Srs. conselheiros a reunirem-se sem falta, sexta-feira 25 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde, nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, para simplesmente ouvirem ler e approvar o relatorio que este conselho tem de apresentar a assembléa geral, na sua proxima sessão.

Secretaria do conselho fiscal do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 22 de outubro de 1872.

Manoel Flores,
2.º secretario.

CURSOS

de geographia,
— historia,
— rhetorica e poetica,
— philosophia,
— lingua portugueza,
— — franceza,

dirigidos pelo professor Torres Bandeira, na casa de sua residencia, á rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios) n. 114, 2º andar.

O mesmo professor continúa a prestar-se ao ensino de geographia e das linguas francezas e portugueza ás senhoras

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e ao respeitavel corpo do commercio que nesta data compraram o deposito sito no pateo do Hospital n. 30, aos Srs. Teixeira & Irmãos, livre e desembaraçado de qualquer debito, e se alguem se julgar com algum direito ao mesmo, appareça no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 21 de outubro de 1872.

José Rodrigues da Silva & C.

— O Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, tendo de retirar-se da provincia, afim de tratar de sua saude, tem resolvido vender a sua casa de sobrado sita á rua do Bomfim da cidade de Olinda, a qual tem os commodos seguintes: no pavimento terreo 3 salas, 3 quartos, cozinha e quartos para escravos independentes; um sobradinho que faz parte da mesma casa com 1 sala, no pavimento terreo, e outra no superior: no pavimento superior da casa tem 8 quartos e 2 saletas; é nova e construida ha dous annos e a moderna, tem um engradecimento de ferro, dous jardins, uma casa de banho com um pôço de agua boa, um parreral que já começa a dar fructos, e um sitio com muitas arvores de fructo, como sejam, sapotis, larangeiras, fructa pão, pinheiras, coqueiros e muitas outras fructeiras novas: quem pretender dirija-se á mesma casa a entender-se com o respectivo proprietario, certo de que o negocio será de vantagem para o comprador.

— Aluga-se um sitio murado, com grade e portão de ferro, um bom jardim e com commodos proprios para uma grande familia, contendo tres salas, 6 quartos, 2 grandes sotãos, 3 quartos para criados, cozinha, quarto com tanque para banhos bomba com repuchos para o jardim, etc.: a tratar no mesmo sitio n. 26.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

ATTENÇÃO

Tendo-se desencaminhado um violão com a caixa, do poder de um escravo, na occasião em que o conduzia da rua do Barão de S. Borja para Beberibe, na tarde de 21 do corrente, e não sabendo elle dizer onde o deixára por se ter embreagado, roga-se a quem por ventura o tiver apprehendido, o obsequio de mandar entregar na rua da Madre de Deos n. 1, onde se dará os signaes do mesmo.

— Convido a todos os associados para assistirem a conclusão da discussão dos estatutos, que terá lugar no proximo domingo, 27 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, na casa e lugar do costume.—O secretario interino

Salvador José Ferreira Guimarães.

— Aluga-se a casa n. 3, com 2 salas, 3 quartos, quintal independente e cacimba, por preço de 15$ por mez: a tratar no escriptorio n. 17 á rua estreita do Rosario, 1º andar.

— Offerecem-se dous portuguezes para feitores de engenho ou lavrar com arado, do que teem pratica: dirija-se á esta typographia em carta fechada sob as iniciaes A. B.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um primeiro ou um segundo andar ou sotão, no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio deste *Diario*: que achará com quem tratar

ONDE É que constantemente se compra trastes e objectos do uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Im-

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2091 com 800$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (24.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (25ª), que se extrahirá na quinta-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Por 650$000 e por precisão vende-se uma boa preta de 35 annos, cozinha e lava bem e boa conducta, é barato: na rua de Hortas n. 96.

Escravo Fugido.

Desappareceu hontem domingo 20 de outubro, de casa de seu senhor Manoel Espindola de Mendonça (conhecido por Manoel Sapateiro) o escravo de nome José, crioulo, de cor bem preta, representa ter 24 annos de idade, estatura alta ou regular, levou calça de casemira sinzenta com listras, camisa de algodãozinho com quadrinhos de côr, chapéo de seda preto na cabeça, tem uma cicatriz ainda fresca no tornozello de fóra da perna direita, beiços bastante grossos, representa ser bastante esperto e ladino, pede-se ás autoridades policiaes, ou a algum particular, o obzequio de o aphrehenderem e leva-lo á rua do Brum n. 70, no Recife, que será bem recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro de 11 a 15 annos para caixeiro de taverna, ou outro qualquer que queira praticar, sendo nacional: a tratar na travessa do Peixoto n. 19.

— Precisa-se de um feitor para trabalhar em sitio perto desta praça, sendo pessoa que agrade, além de seu ordenado se fará algumas vantagens: á tratar na rua da Cadeia n. 50 A, loja.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado da rua do Vigario Thenorio n. 26, moradia bastante fresca.

— Domingo 20 do corrente fugio da casa do abaixo assignado a escrava de Francisco Alves de Miranda Varejão, de nome Isabel, que se achava depositada por sentença que contra o mesmo Sr. Varejão e sua mulher promove José Tavares Pinheiro, levou vestido de chita desbotado e casaquinho tambem desbotado com flores rôxas, é baixa, côr fula e tem bastantes marcas de bexigas, falla sempre com muita mansidão: roga-se a quem a apprehender leve a á rua da Praia n. 10.

Manoel José de Miranda.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem do irmão director são pela segunda vez convidados os membros effectivos desta sociedade para comparecerem a sessão da assembléa geral que ha de ter lugar domingo 27 do corrente, as 10 horas da manhã, na séde da sociedade, convocada para a eleição dos novos funccionarios que tem de servirem no anno de 1872 a 1873.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 21 de outubro de 1872.

O 2º secretario,
Rodolpho Guedes.

Cosinheiro.

Precisa se de um perfeito cozinheiro para casa de homem solteiro: na rua do Crespo n. 8 A, loja de quartro portas.

Noticia

Na rua do Vigario n. 11, 1.º andar, deseja-se saber onde reside o Sr. João de Souza Azevedo, vindo ha tempos do Pilar.

FUGIO

Ao amanhecer do dia 28 de setembro do corrente anno, fugio do engenho Dous Mundos, freguezia de Ipojuca, 1 legua da estação de Timbó-Assú, o escravo Francisco, de idade de 40 a 50 annos, de altura regular, cheio do corpo, côr fula, com falta de um dente na frente, mãos afolveiradas, com marca de um talho velho em um dos braços acima do cotovello, pucha pela perna direita quando anda, é é um pouco corcunda; algumas vezes raspa a barba, e outras conserva-as baixa e com bigodes.

Este escravo foi vendido no Recife pelo Sr. Moutinho, como procurador de Tavares Junior, do Rio-Grande do Norte, a Francisco Ribeiro Pavão Junior. em 1870, que o vendeu ao abaixo assignado, em dezembro de 1871. Dizia a mesmo escravo já ter estado no Icó, onde tem parentes e é provavel que tenha para lá seguido, ou ainda talvez ande nesta cidade onde tambem tem uma parceira da mesma idade, de nome Feliciana, que igualmente pertenceu ao dito Pavão, e é hoje de um tal Luiz cão gordo, na Boa-vista. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou a quem o encontrar, de o levarem ao referido engenho, ou á rua da Madre de Deus n. 34, aos Srs. herdeiros Cunha Irmãos & C. que será generosamente recompensado e pagando-se toda e qualquer despeza com a entrega.

Precisa-se alugar uma ama que cosinhe, engomme e faça compras na rua, para serviço de uma pequena familia: na rua do Padre Floriano n. 40, segundo andar.

COSINHEIRO

Precisa-se de um no hotel Independencia, rua do Imperador n. 32, paga-se bem.

Declaracão

Constando ao abaixo assignado que um individuo tem se valido de seu nome para obter de pessoas de sua amisade dinheiro e mais transacções, declara que é falso e não se responsabilisa por cousa alguma neste sentido.

Recife, 23 de outubro de 1872.

Antonio Raymundo Paes de Lima.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Evadio-se da casa de Antero Carneiro de Lacerda, morador na freguezia da Varzea, no sitio Torrões, do dia 12 para 13 do corrente, um dos seus filhos menores de nome Manoel, idade de 9 para 10 annos, pardo escuro, cabellos um pouco pegados, tem alguma marca de bexigas, tem o estomago um pouco alto, com alguns pannos pelo rosto. Roga-se as autoridades policiaes e mais particulares que o prendam e mande entregar ao mesmo sitio acima, ou no Recife, rua do general Seara, outr'ora Jasmin, casa n. 12, que será bem recompensado.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 e 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Córtes de calça de fustão a 1$.

Na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

CAPELLAS MORTUARIAS.

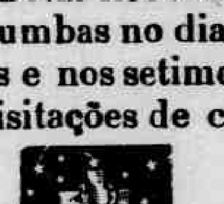
A loja da Aguia Branca a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu pela primeira vez um perfeito sortimento de capellas de vidrilhos e contas brancas e pretas, para finados; assim como pequenos quadros para o mesmo fim. Parece que não é exagerado dizer-se que em taes generos e o melhor e mais perfeito que se póde encontrar em seus differentes moldes e desenhos, suas novidades em gostos confirmam o que acima fica dito. As capellas em suas variedades de formas tem algumas que no centro trazem bonitos quadros com imagens, ramos etc. A'lém de tudo ha inscripções separadas para serem aplicadas a qualquer dellas que não a tenha. Assim pois, o pretendente que se dirigir a dita loja d'Aguia Branca se certificará da verdade e reconhecerá que os preços são summamente commodos avista da perfeição das obras.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CAPELLAS MURTUARIAS

Para se botar nos tumulos e catacumbas no dia de finados e nos setimos dias nas visitações de cova.



Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber directamente da Europa um completo sortimento de capellas mortuarias, com todas as inscripções e de gostos os mais modernos que tem vindo até hoje a esta provincia, e vendem por preços razoaveis.

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Uma lagrima.

— Aluga-se na rua Sete de Setembro a casa n. 13 que deita o oitão para a rua Formosa, a qual tem 4 salas grandes, 11 quartos, cozinha fóra, quarto para criado, tanque para banho, e gaz, tem commodos para grande familia por ter alem do pavimento terreo uma grande sotéa: a tratar na mesma rua, casa n. 15.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos com pratica de taverna: na Camboa do Carmo n.3

Pernambuco Street Railwsy Company.

Por ordem da directoria desta companhia fica fechado o livro de transferencias das acções desde o dia 20 do corrente, até o 1.º de novembro proximo.

Recife, 18 de outubro de 1872.

Por H. H. Swift, ass. treac.
Alfred G. Swift.

ATTENCÃO

O preto Romão, alto, olhos empapuçados e brancos, beiços grossos, pés grandes e um tanto apalhetados, andar um pouco banzeiro e tem por caquete conservar o chapéo em cima dos olhos, fugio ha poucos dias do engenho Palmeira, levando camisa de chita, ceroula de algodãozinho branco e chapéo de palha já velho: quem o apprehender e levar ao dito engenho Palmeira, distante desta praça tres a quatro legoas, será generosamente recompensado

— Precisa-se alugar algumas escravas ou moleques para vendagem de bolos na rua: a tratar na praça da Independencia n. 5, das 10 horas do dia em diante.

— Precisa-se de um cosinheiro para um hotel, paga-se bem: na rua larga do Rosario n. 31, 1º andar.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Attonçaõ

Aluga-se o 1º andar e pavimento terréo do grande sobrado de quatro andares, sito á rua da Cruz, no bairro do Recife, n. 8; aluga se tambem o 2º andar do mesmo predio separadamente, ou toda a casa: a tratar com seu proprietario o Barão de Una, ou com Francisco da Costa Maia. á rua da Cruz n. 52, 1º andar, escriptorio.

— Quem precisar de um palanquim em bom estado e por preço muito commode, dirija-se a rua da Aurora n. 7, segundo andar, que se dirá quem tem para vender.

ATTENÇAÕ

Offerece-se uma pessoa competentemente habilitada a exercer os misteres de sua profissão nas seguintes materias, em qualquer ponto da provincia ou fóra della, para tomar conta por balanço de qualquer estabelecimento commercial na qualidade de primeiro caixeiro ou guarda-livros, fazendo a respectiva escripturação dos mesmos estabelecimentos, ensina primeiras letras e alguns preparatorios; encarrega-se tambem da cobrança de qualquer casa commercial, para o que tem a precisa pratica do fôro: quem quizer se utilisar de seu prestimo póde dirigir-se á esta typographia por carta com as iniciaes O. R da S.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 14 sita á rua Nova, com sufficientes commodos para qualquer familia que quizer passar a festa, tendo a vantagem de ficar perto dos banhos salgados: a tratar no armazem do Campos n. 28, na rua do Imperador.

Sociedade Edificadora Comciliação

De ordem da directoria são convidades os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, a datar do dia 30 do corrente mez, satisfazerem a 1ª parte da 1ª prestação de suas acções, á razão de dez por cento.

Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, a rua do Duque de Caxias n. 72, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde.

E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo-se ao mesmo Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade edificadora Conciliação, 27 de setembro de 1872.

O 1º secretario,
João Martins de Andrade

— Desappareceu do engenho Canôa Raxada, da freguezia de Agua-Preta, no dia 8 de outubro, o escravo Manoel, alto, espigado, côr fula, tem as feições um pouco grosseiras, queixo fino e as maçãs altas, tem vinte annos pouco mais ou menos; quem o pegar leve ou mande para o dito engenho ou no Recife, na rua da Cadeia n. 56, no escriptorio dos Srs. Leal & Irmãos, que receberá boa gratificaçao.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estara á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Prevenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achara deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos	500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou	500 rs.
Frizamento de cabellos para homem	500 rs.
Barba e fricção mexicana a	240 rs.
Coques de trança de	15$ a 50$.
Ditos crespos de	15$ a 50$.
Crescentes de	12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

— No pateo do Carmo n. 7, 2º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, paga-se generosamente.

— Paga-se o 4º dividendo da massa fallida de Siqueira & Pereira, a razão de 2 por cento: á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n, 49.

— Precisa-se de um criado para casa de familia: na rua Nova n. 30, 1.º andar, prefere-se escravo.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: á rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar e queira sahir á rua: a tratar na rua do Hospicio n. 16.

Precisa de uma para comprar e cozinhar: á rua do Duque de Caxias n. 54, loja.

Precisa se de uma ama, que láve, engomme e faça a cozinhado d'uma casa de pouca familia: á tratar na Passagem da Magdalena, casa terrea ao lado do sobrado grande.

Precisa-se de uma ama boa cozinheira: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) numero 37.

AMA Precisa se de uma ama para fazer almoço e jantar para cinco pessoas: na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.º andar,

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno em casa de familia, agradando paga se bem: na rua de Pedro Affonso antiga da Praia n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: á rua da Cadeia n. 53, armazem União Mercantil.

Attencão

Precisa-se de uma ama para engommar e tratar de crianças em casa de pequena familia: rua do Cabugá n. 8.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Santa Rita n. 14, segundo andar.

Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua Direita n. 26, primeiro andar.

AMA Precisa se de uma para o serviço interno de uma casa de pequena familia, e no mesmo sitio precisa-se de um rapaz para ajudante de feitor: á tratar no sitio n. 34, á rua de João Fernandes Vieira.

Ama de leite.

Com urgencia precisa se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Escravo fugido

E CAVALLO FURTADO

Desde o dia 13 de julho do corrente anno, que acha-se fugido do engenho Pacavira da comarca do Rio-Formoso, o escravo Sebastião, com os signaes seguintes: 18 annos de idade pouco mais ou menos, pardo claro, baixo, rosto um pouco comprido e descarnado, desdentado, olhos gazeos, nariz afilado, cabeça grande e cabellos crespos, é natural da Serra do Martins no Rio-Grande do Norte.

Furtaram do mesmo engenho no dia 1.º de setembro do corrente anno, um quartão mellado, grosso, ardigo, com signal visivel de ter trabalhado em almanjarra.

Roga se a quem pegar tanto o escravo como o quartão a bondade de leva-los ao referido engenho ou nesta praça á rua da Santa Cruz n. 4, que será generosamente recompensado.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. CASANOVA

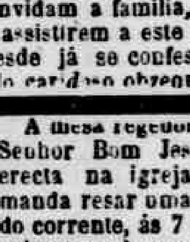
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Ajudante de cosinha

Precisa-se de um no hotel Independencia, rua do Imperador n. 32.

Manoel De-Giovani



Estaquio Zepherino da Silva Braga, e Theophilo Alves da Silva, gratos a memoria de seu amigo e compadre Manoel De Giovanni, mandam celebrar missas por sua alma, sexta-feira 25 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Convento de S. Francisco, trigessimo dia da sua morte, pelo que convidam a familia, collegas e amigos do finado para assistirem a este acto de caridade e religião, e desde já se confessam eternamente agradecidos pelo caridoso obzequio.

A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via sacra, erecta na igreja da Santa Cruz, manda resar uma missa no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, pela alma do nosso irmão confrade João Baptista Paes Barreto, e para assistirem ao mesmo acto, a mesma mesa convida a todos os seus irmãos confrades e aos parentes e amigos do finado.

Consistorio 23 de outubro de 1872.

José R. dos Santos,
Escrivão.

— Roga-se ao Sr. João Romão Soares de Carvalho, o favor de vir a rua da Camboa do Carmo n. 3, a negocio que o mesmo Sr. não ignora.

Aluga-se

uma escrava para cozinhar e comprar: na Camboa de Carmo n. 3.

BALANCEADOR

Encarrega-se tambem de escriptas, papeis de contratos, requerimentos etc. emfim, serviços iguaes aos que fazia o fallecido Manoel Duarte: pode ser procurado á praça do Conde d'Eu n. 9, ou a rua estreita do Rosario n. 47.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

ATTENÇAO

Para o dia de finados

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de 1 andar tem ricas capellas para o dia de finados, sendo de saudades, de cravos e rosas e de perpetuas com fitas e letreiros, com as seguintes inscripções: saudades de minha mãi, saudades de meu pai, de minha irmã, de meu irmão, de meu esposo, de minha esposa, meu filho, minha filha, meu neto, minha avó e meu avô, tudo por preço muito commodo; para anjos e donzellas tem capellas brancas de crávos e saudades, e para defuntos, rôxas e pretas, tudo pelo barato preço de 3$, 5$ e 6$; tambem avisa-se a todas as pessoas de fora que todos os annos compram na mesma casa que tem ricos bouquets de cravos, rosas, angelicas e dalias para qualquer offerta e bordam-se fitas a ouro.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade: na rua do Hospicio n. 87.

— Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos de idade para caixeiro, com pratica ou sem ella, de molhados: na rua do Cordoniz n. 1.

PARA DIA DE FINADOS.

BAZAR VICTORIA

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu avô.
A minha avó.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu neto.
A minha neta.
Saudades.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

NOVO MUNDO

Quinto semestre

Ns, 25 a 30

ASSIGNA-SE

5$000 réis

Livraria franceza.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de pitombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio e fim da levada, ao entrar pelo pateo da igreja em seguimento ao rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Ausentou-se no dia 6 do corrente mez de outubro a preta Catharina, que representa ter a idade de 45 a 50 annos, de estatura regular, um tanto cheio do corpo, já tendo alguns cabellos brancos, o rosto muito picado de bexigas, é bem fallante; suppõe-se que ella se terá dirigido para o Recife, onde estará occulta em alguma casa; ella é cozinheira e lavadeira de roupa: quem a pegar leve á rua do Bom Jesus n. 51, ou ao engenho Caiara, em S. Lourenço, será bem recompensado.

— Dá-se a quantia de 600$ sob penhor em escravo: na rua de Hortas n. 94, loja.

— Aluga-se por festa ou por anno, em Apipucos, uma casa terrea reedificada e pintada de novo: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

Escravo fugido

No dia 18 de outubro corrente ausentou-se da casa da rua do Barão de S. Borja n. 8 (antiga rua do Sebo) o escravo Manoel, mulato, natural da cidade de Pombal, provincia da Parahyba, alto e reforçado, sem barba, testa larga, cabellos corridos, pés grandes, levou vestido camisa de algodãozinho, calça de brim pardo e chapéo de palha: quem o pegar, levando á supradita casa, será bem recompensado.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ALUGA-SE

Aluga-se para se passar a festa a boa casa terrea n. 1, sita no Porto da Madeira em Beberibe, com muitos commodos para familia, e com bom quintal, fundos para o rio. Tambem se faz negocio por venda com quem a pretender comprar; e bem assim uma outra mais pequena sita na rua do Cabral n. 1, na cidade de Olinda. A' tratar na rua de S. Francisco n. 6, ou largo do Paraizo n. 14.

— Precisa se alugar uma casa que esteja nás condições de servir para quartel general: quem tiver pois uma casa nestas condições dirija-se a rua de Santo Amaro n. 150, das 9 da manhã ás 3 horas da tarde.

— Julio dos Reis Pires; deixou de ser caixeiro dos Srs Antonio Gomes Pires & C.

— Aluga-se uma sala do 1º andar da casa n. 12 da rua Primeiro de março.

URGENCIA

Na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçados precisa-se de duas amas, uma de leite e outra para comprar e cozinhar.

— Precisa-se fallar aos Srs. Manoel de Almeida Bastos e Lourenço Alves Perreira a negocio que não ignora: na rua do Rangel n. 67.

— Aluga-se uma casa e sitio muito fresca, por festa, ou a anno: á tratar na rua de Santa Isabel n. 1.

FUGIRAM

do engenho Vermelho da comarca do Rio Formoso, na manhã de 21 do corrente, os escravos Vicente e Joaquim, este preto, e aquelle cabra: o 1º tem pouca barba e a côr macilenta, estatura regular, espadaúdo; o 2º é alto, secco do corpo, tendo pouca barba, olhos brancos. Estes escravos vieram do Bonito e foram aqui vendidos no corrente mez, e presume-se terem elles seguido para o lugar d'onde vieram; por isso pede-se a prisão dos mesmos e promette-se gratificar á pessoa que os apresentar na rua da Madre de Deos n. 34, escriptorio dos Srs. Cunha Irmãos & C, ou no engenho acima referido ao Sr. Pedro Alexandrino da Costa Lins, a quem os ditos escravos pertencem.

Moleque.

Precisa-se de um moleque para criado: na photographia allemã no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

N. 96,550

O professor jubilado, de Ponta de Pedras, José Francisco de Souza Ayres é convidado a ir á rua de Pedro Affonso (outr'ora da Praia) taverna numero 43.

— Aluga-se um moleque: na rua das Calçadas n. 26.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum), ns. 100 á 104.
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moeûdas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Muita attenção

Redes enfeitadas para senhora a	2$000
Transparentes para janellas a	10$000
Meios adereç s pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim macho Escosseza, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$000
Idem idem mofadas a rs.	500
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, cada peça com 12 metros a	8$000
Duzias de peças de tranças brancas, de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Microscopios (sem vista) a	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a	2$400
Mimosos leques de osso para senhoras a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$000
Ferros para frisar, differentes preços.	
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita preta a 100 rs. e	160
Completo sortimento de bolas de borracha	
Bengalas para homens a	1$000
Quadros com estampas de mulheres, representando, America, Africa, Asia e Europa.	

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

ALUGA-SE
uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

PAPEIS PINTADOS
20,000 PEÇAS A' ESCOLHER
Gosto moderno do mais simples ao mais elegante
PARA SALÕES
Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.
Para gabinetes e quartos de dormir
Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flôres e riscados, com frisos de cores e dourados.
PARA SALAS DE JANTAR
Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.
Guarnições
De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

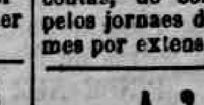
RUA DO COMMERCIO N. 32 2° ANDAR
ENTRADA PELA RUA DO TORRES

— Acha-se entre nós o Sr. Henrique Bernard Blard com sua senhora, que acabam de chegar de Paris, d'onde são naturaes. Este senhor, cuja moralidade e proficiencia nos são garantidas por pessoas de credito, póde ser encarregado de qualquer obra de carpinteiro e pedreiro, ou da execução de qualquer obra ou plano de edificação. Sua senhora está habilitada para ensinar francez, arithmetica, geographia e historia, e fazer qualquer cousa relativa a modas. Podem por ora ser procurados no hotel da Europa, no Recife.

Bouquet das Damas
Neste estabelecimento ha sempre um grande sortimento de perfumarias e miudezas e só se vende barato; assim como, um sortimento de obras de cabellos: á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.° andar.

Affonso José de Oliveira, muden-se para a rua Velha n. 75.

— Paga-se o 4.° dividendo da massa fallida de Siqueira & Pereira, á razão de 2 °/₀: á rua do Marquez de Olinda n. 49.



QUEM AVISA AMIGO E'.

Bernardino da Silva Costa Campos, com armazem de viveres na rua do Imperador n. 28, pede encarecidamente a todos os seus devedores *remissos*, o obsequio de virem quanto antes saldar suas contas, do contrario fará chamar aos mesmos pelos jornaes desta cidade, declarando os seus nomes por extenso, quantia e tempo a que devem.

A' TORRE
Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e acommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente: á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

— Declaro que despedi o meu caixeiro João Bom José Marques pela razão de não precisar mais delle, o qual deu-me boas contas e posso recommendar-lhe em qualquer parte. Recife 21 de outubro de 1872.

Henri Lundgreen.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em quatro quartos de n. 1,369, a sorte de 300$ em dous meios de n. 866 e dous meios de n. 204 com a sorte de 100$, alem de outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (24ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que será extrahida no dia quinta-feira 24 de outubro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 17 de outubro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

— Precisa-se alugar duas escravas moças ou de meia idade para o serviço domestico, e um moleque de 12 a 14 annos, dando-se bom ordenado: na rua Imperial n. 227.

— Precisa-se alugar uma ama que cozinhe, engomme e faça compras na rua, para o serviço de uma pequena familia: na rua do Padre Floriano n. 40, 2° andar.

NOTAS
Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Para o dia de finados
Na rua das Flores n. 7 ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA
Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas a se reunirem no dia 30 do corrente pelas 4 horas da tarde, no lugar do costume, afim de, ouvirem ler o relatorio do semestre findo em 30 do proximo passado, e elegerem a commissão de exame de contas, de conformidade com os estatutos.

Escriptorio da companhia, 19 de outubro de 1872.

O 1.° secretario,
Laurentino José de Miranda.

Attenção
* Precisa se da quantia de 250$000 a juros com boa firma, pagando-se mensalmente 80$, ou 20$ semanaes: quem tiver e quizer dar, deixe carta fechada com as iniciaes W. G. R. nesta typographia em mão do administrador.

COMPRAS.
— Compram-se «Diarios de Pernambuco» a 160 rs. a libra: na rua do Coronel Suassuna n. 1, antiga rua de Hortas.

Carroça para burros
Na rua de S. Gonçalo n. 26; compra se duas carroças de carregar areia que estejam bem conservadas.

— Compra-se um par de mallas de solla em segunda mão: á tratar na rua Velha n. 94.

VENDAS.
— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Piano forte
Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes: na rua Nova n. 7, 1° andar.

Vende-se
um marquezão para casal, por preço commodo na rua dos Pescadores n. 32.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

— Por 500$ vende-se uma preta de 40 annos, cozinha e lava, é barato, e o motivo será declarado ao comprador: na rua de Hortas n. 96.

Velas stearinas
de superior qualidade para carros, tem para vender, na rua do Vigario Thenorio n. 26.

Vinho puro do marco de Canavezes
Antonio Pedro de Souza Soares participa ás Exmas. familias desta cidade que acaba de receber, vindo no navio *Social*, uma partida de vinho verde engarrafado, em caixas de duzia; este vinho foi mandado por pessoa de confiança e por isso garante-se a qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 28.

Libras sterlinas
Vende Joaquim José Ramos, á rua do Bom Jesus n. 8, primeiro andar.

— Vende se a taberna da rua de Antonio Henriques n. 20, (outr'ora rua dos Açouguinhos): a tratar na mesma.

Optimo café do Ceará
Vendem Antonio de Moura Rolim & C. á rua Duque de Caxias n. 73.

Charutos de Havana
verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

Vende-se uma carroça franceza com os seus competentes arreios, tudo em bom estado: na rua da Conceição n. 6, armazem do sal.

Attenção
Vende-se um fardamento completo, e ainda novo para official da guarda nacional, quem quizer appareça nesta typographia a fallar com o administrador.

— Vende se uma armação de amarello, envidraçada e toda forrada de louro, moderna, nova e propria para qualquer negocio: á tratar na rua da Concordia n. 114, ou na rua dos Pires n. 47.

— Vende se uma armação de louro, grande, em bom estado e propria para taverna: quem pretender dirija-se ao Caldeireiro, defronte do Corre a Roda, á tratar na mesma.

Venda de casa
Vende-se a casa n. 103, sita a rua do Coronel Suassuna, chãos proprios: á tratar na rua de Santa Thereza n. 42, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Prestem todos attenção á rua da Imperatriz numero 16
Tem um grande sortimento de sedas com listras assetinadas e ricas cores, pelo diminuto preço de 2$000 o covado, é para acabar, tem tambem bramante francez de puro linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara, e outros muitos objectos que só á vista do comprador.

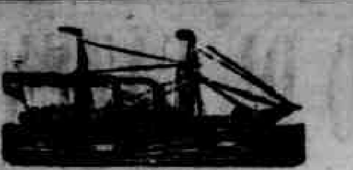
Defronte do Campo Gronde
Vendem se bons terrenos a vontade do comprador, cujas terras já são conhecidas de todos que por alli transitam, tanto pela fertilidade como pela salubridade, e bem assim pela facil condução que offerece a linha ferrea de Olinda; o preço é baratissimo para chegar para todos: os pretendentes entendam-se em Ponte de Uchôa, na padaria n. 37, e rua do Imperador n. 48.

Vende-se um elegante e novo jumento, muito manso, proprio para tirar raça mular: para ver na cocheira do Sr. Ignacio Cabral junto a estação do arco de Santo Antonio, e para tratar na rua de D. Maria Cesar (antiga rua da Senzala-nova) n. 30.

GRANDE REVOLUÇÃO NO MUNDO CERVEJAL!
Cerveja da novissima reforma!
Dita de pote!
A mais hygienica!
Cerveja gelada!
A confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

— Vende se uma execução já com sentença contra o Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, hoje fallecido, execução proveniente de titulo privilegiado, e que orçando em mais de 9:000$000, póde ser vendido por preço muito modico, a dinheiro ou a praso com garante, e o bem dado a penhora tem em breve de ir á praça, e assim o pagamento não será demorado.

A razão da venda é porque hoje, é dono da execução uma senhora viuva, que não deseja ter nem entreter questões. Quem quizer comprar pode dirigir-se á loja de Passo, rua 1.° de Março n. 7 A.



AO ARMAZEM DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez
Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias
Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias
Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos
Para crianças.
O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços
Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

BOA ACQUISIÇÃO
PARIS N'AMERICA
á rua Duque de Caxias n. 59, 1° andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão es amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Chitas indianas a 9$000 a peça!!!
Peças de chitas indianas com padrões mindos, gosto da praça, por 9$ a peça ou 260 rs. o covado, aproveitem que é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Fazendas avariadas
Batistas, cretones e percales de côres finas com toque de avaria a 200, 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.
Peças de algodão carne de vacca com 20 jardas a 3$500 e 4$000.
Lindos chapeos de sol de côres forrados a ingleza, para senhoras e meninos, a 2$500 e 3$000.
Chapéos de sol de seda ingleza, lindos com cabos de marfim, para homens e senhoras por varios preços.
Tudo na rua do Crespo, loja n. 10.

Madreperola
Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno; tem a
PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

Diademas.
De gosto moderno fingindo tartaruga, e dourados na
PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

— Vende-se uma escrava, peça, de 18 annos, habilidosa e de superior conducta: na rua de Hortas n. 96.

Chapéos.
Amaral Nabuco & C. acabam de receber um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, de seda e de veludo de côres e pretos para luto: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

Superior fumo do Garanhuns
Na rua primeiro de Março, antiga rua do Crespo n. 8 B, a preço de 1$200 a vara.

Armação
Vende-se uma bonita armação de amarello propria para qualquer ramo de negocio, garantindo-se a loja em que está collocada no principio da rua da Imperatriz: á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

BARATISSIMO

Duzia de talheres, cabo de viado (a imitação) a	3$000
Idem idem cabo de osso 2ª B a	5$500
Livros para notas a rs. 320 e	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$200
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 400, 500 e	800
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem lisos a 2$000 e	2$500

Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28
Rua do Barão da Victoria
N. 28
(Outr'ora Nova)
PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, o que ha de mais fino (phantasia), a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel a	2$000
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Lindas caixinhas com perfumarias a 3$000 e	4$000
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
Rua Nova n. 28

E' sempre assim
Aproxima-se o tempo em que os amantes do bom e do chique mais precisam visitarem a Nova Esperança n. 63, pois chega o tempo da festa e é justamente quando a Nova Esperança dá ordem franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo for apparecendo, isto é, como tão reconhecidos é, que mais ninguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora me mo começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando se de descreve-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com annuncios de pagina e meia e não ter jus ao titulo de massante, assim limitar-se ha a descreve-los entre muitos, alguns, como sejam: lindissimos manuaes para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. Bonitas bonecas mansas e choronas e entre ellas algumas que fallam! Commodos tocadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados. Finas meias de seda para crianças e chapéozinhos para baptisados. Bonitos galões e franjas sendo de seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende-os por preços bem commodos.

Desappareçam as sardas
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas orancas, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou pannos.

Para corpinhos
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos porque evita o encommodo de emenda-los, pois a largura é sufficiente para tal fim,

É com as modistas
A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas modistas menos 10 %, do que venderá geralmente com tanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferencia.

Que lindo presente!!!
Vasos com fina banha, moldes inteiramente novos e com expressivos letreiros e tambem com letras iniciaes, a Nova Esperança recebeu os melhores que se póde desejar neste sentido.

Tinta violeta.
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e está vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

Para desenho
Caixinhas com os preparos para desenho, vende-as a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

Lembrança proveitosa
Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, comprar um bem cinto, um lindo espartilho, um coque moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, que é onde póde encontrar o que ha de melhor: quando um cavalleiro quizer fazer um presente comprar uma bengalla chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda camisa bordada, etc. etc., lembre-se da Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n 63, que como sabem é um deposito de novidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

Aos nervosos
Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63: á elles antes que se acabem.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios da seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francesas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo as 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores ; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Crespo n. 12

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir ao publico que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria inutil dizer que são lindas, e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offerece a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperóla.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne : á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

CAXANGA'

Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança : á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

Vende-se

Um sitio na estrada de João de Barros, junto estação do espinheiro, com 102 palmos de frente, e 611 de fundo, com todas as arvores de fructo, e todo cercado de limoeiro : á tratar na rua Bella n. 40.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo ; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte :

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça : a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados ; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui ; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos : não é caro !

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosnell, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand ; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$100, madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$400 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar : na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par : só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

Loja do Gallo Vigilante.

CAPELLAS MORTUARIAS.

De finissimo Marmore em alto relevo, para serem collocadas, em tumulos, catacumbas no cemiterio publico ; sua duração é eterna, proprias para estarem expostas ao tempo, pois nunca se estragam, como acontece com as de vidrilho, vende-se por todo preço para fixar contas.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos : na rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas : a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam : Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs duzias de colarinhos de linho a 4$300, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fôcos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., masses com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

Á

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM :

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os nomeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto. liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

NON PLUS ULTRA

MACHINAS DE COSTURA

DE

Remington imperial

PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.

SÃO AS MELHORES DO MUNDO

PORQUE

1.º São mais simples.

2.º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo

mais de mil pontos por minuto

3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.

4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.

5.º São mais elegantes.

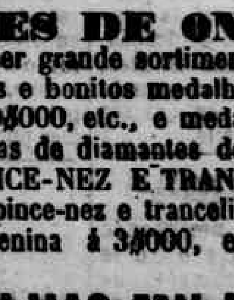
6.º Finalmente são mais baratas do que quaesquer outras, em relação a qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de

J. S. CARNEIRO DA CUNHA

Unico agente em Pernambuco

RUA DO ENCANTAMENTO N. 5

A COROA  BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá n. 11

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 % que em outra qualquer parte, entre as joias de bom gosto encontram-se

Cadeias para relogios

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.
Cadeias para senhoras, de gosto delicados á 58$000 e 100$000.
Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 100$000, etc.
Dita de coral e cruzes á 10$000.

MEDALHÕES DE ONIX E CORAL

A Corôa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, cassoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bouquets de perolas e diamantes á 52$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de coral com bustos de moça á 46$000, ditos de onix com lettras de diamantes de 25$ á 100$000 etc.

PINCE-NEZ E TRANCELIM.

Bonitas caixinhas com um pince-nez e trancelim, objecto delicados para presentes á 42$000. Cassoletas para menina á 3$000, e rozetinhas com pedrinhas á 2$000 e 3$000.

MEDALHAS MILAGROSAS

A Corôa Brilhante continúa a receber medalhas milagrosas e das Dores, de ouro á 7$000 e de prata dourada á 2$000. Tambem tem sortimento de pince-nezes e oculos de aço fino e tartaruga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se ás Exms. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante na rua do Cabugá n. 11, á qual continuará aberta á noite até 8 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

O BAZAR NACIONAL
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortido de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.
Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.
Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.
Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.
Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.
Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.
Vende se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,
Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.
Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500
Vende-se lenços brancos com barra 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

ROUPA FEITA.
Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.
Serolas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.
Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.
Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.
Vende-se um sabonête fino a 200 e 320
Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.
E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE BRIM A' 1$500.
para Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.
Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000. 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.
Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,
Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banteira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA
Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toillets, só na Madresilva

ALBUNS
Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS
Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para prezentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS
Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS
Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras. sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS
Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS
Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS
A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE
Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS
Completo sortimento de quadros ou passapatos para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM
Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS
A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS
Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE
Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, ... e de velludo de ... todas as larguras e côres, só na Madresilva ... praça da Independencia ns. 38 e 40.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em beberibe com 200 palmos de frente: á tratar na rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, primeiro andar.

A AGUIA BRANCA
Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa
para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos á vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. que serão servidos satisfactoriamente.

A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber:

Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.
Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.
Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.
Ricos leques todos de madreperola.
Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.
Escovas com cabos de madreperola para dentes.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.
Luvas de seda de cores imitando pellica.
Pulseiras de tartaruga com dourados.
Caixinhas com musicas e arranjos para costura.
Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.
Retroz francez em carreteis e meadinhas.
Seda froucha para bordar.

Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

O BARATEIRO

Está trocando por pouco dinheiro os objectos seguintes: um grande sortimento de ... todos os tamanhos, ... vidros desde ... americanas de repucho, ... 15 pollegadas até 60; um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços: á rua da Imperatriz n. 33.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy. verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Canôas.

Vende-se duas novas, medindo 30 palmos de comprimento e 3 de largura, para examina-las no Trapiche Companhia, e tratar na rua do Vigario n. 41, primeiro andar.

MACHINAS DE COSTURA
DE SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pela

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA. PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invêjar ás melhores importações europêas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

ATTENÇÃO!
Bournous ou sahidas de baile.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de sahidas de baile, de gaza e de lãsinha com listras assetinadas de diversas cores, e se vendem muito em conta por haver grande quantidade: na rua da Imperatriz n. 50, loja do Papagaio.

ATTENÇÃO

—Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com ... commodos ... dimensões e ... meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras para criados, banho, farinha, ... etc., cocheira para 3 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Lindeiro, a que provavelmente tem de passar a estrada de ferro; quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Páo d'Alho.

Bom predio

Vende-se cerca de duas terças partes do sobrado de 3 andares e grande sotão, sito á rua da Imperatriz n. 53, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: á tratar á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 40.

AÇO ... em verguinha.
Arados e ... para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lencol, barra e munição.
COBRE em lencoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

NOVIDADE
Aos senhores fumantes

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado; como sejam:
Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas fórmas e diversos preços.
Ponteiras com ambar cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes fórmas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes fórmas, qualidades e preços, o melhor que se póde desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros. sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird Serje (Olho de Bassaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 %, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica à vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de policia.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.
teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14
O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cie

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

LITTERATURA.

O MELHOR QUINHÃO

POR

DE LA LANDELLE.

(Continuação).

— Eu me encarrego de tudo—disse elle—mas não digas uma só palavra sem que eu te previna.

Marcella, intimidada com as maneiras de seu pai, mal ousou fazer-lhe uma pergunta

— Tenho reflexionado bastante; deixe-ma operar a meu modo—redarguio Emiliano bruscamente.

Depois, e em quanto esperava por Clarisse que fôra jantar com a condessa de Lersant, foi compulsando o volumoso *memorandum* dos negocios do seu amigo barão de Minales.

XXXIV

A GENTE DE S. LOPO.

Depois da partida de Marcella, Pedro Paulo, impaciente e triste, vivia da espectativa da sua maioridade. Era a época desde muito fixada por seu tio Gervasio para a jornada que elle devia fazer a Paris em busca de sua irmã Clarisse, e velho aldeão, obstinado como o conhecemos, não se resolveria a antecipa-la nem por vinte e quatro horas. Porque Pedro Paulo se arriscou a fazer lhe a sua proposta, soffreu a reprehensão mais severa que em toda a vida o tio lhe dirigio. Mal começára a fallar-lhe nisso, logo o velho franzio os sobr'olhos, e, ainda bem não acabára, já elle o interrompia com impaciencia:

— Essa agora é mais bonita! Bem te entendo! Basta sobre esse capitulo! Gervasio não é um catavento que gira para ahi a todas as brizas! A' fé de aldeão que me parece que te redobrou a ternura pela tua pobre irmã parisiense!

— Mas, meu tio, eu nunca cessei de pensar em Clarisse: estimo-a de todo o coração!

— Tu estimas mais a outra, meu scismador! E já agora é tarde, entende me bem, para te mostrares assim tão apressado, quando passaste cinco ou seis annos na aldeia sem dizer nada!.. Sim, olha que já lá vão seis annos sem que me tenhas fallado de Clarisse!.. Essa agora é mais bonitia! Tu andavas quieto, quando a pequena estava alli no convento; agora vai tambem tranquillisando-te. Esperavas por necessidade: agora espera por condescendencia! Teu tio Gervasio, que te está fallando, tambem espera, bem que te pareça que não!

Terminado o sermão, o velho lavrador, tendo o rosto afogueado pela indignação, voltou costas e foi-se andando a resmungar. Pedro Paulo, confuso, não comprehendera nada do que ouvira, mais depois, reflexionando, disse com ar de amargura:

— Oh! meu Deus, tambem elle!—Será possivel?

— Tambem elle, como todos os outros, desapprovaria o seu amor, depois por tanto tempo o haver linsongeado, elle o tio Gervasio, que á despedida de Marcella dissera: « Até á vista! » e isto com tanta franqueza aldeã? Era para não acreditar no que ouvira, mas e verdade que Gervasio não desapprovara senão a proposta da partida para Paris antes do momento fixado, e, se Pedro Paulo estivesse menos opprimido pela angustia, teria notado que o aspecto de seu tio se tornara cada dia mais melancolico. O severo aldeão tinha impaciencias para com todos, como homem não menos descontente de si que dos outros; parecia que lhe pesava na consciencia algum remorso.

— Pedro Paulo vai bem, muito bem,—resmungava elle—mas Clarisse?.. Clarisse! Seja marqueza, se quizerem! O amor dos meus filhos não me deixa ser franco!.. Perdão, meu bom José; esperemos algum tempo ainda! Achas tarde, não é assim? Ah! meu Deus, quando chegará o dia quinze de janeiro?

Da pequena da Corentina, a menina Durantais, a Sra. Pedro Paulo, a noiva, como elle lhe chamava outr'ora, a terna e amavel criança que se definhava em Paris á espera, dessa não se occupava então o digno aldeião; tinha outros cuidados maiores desde que se ia aproximando o grande dia e que, com uma obstinação feroz a para a sua tranquillidade, não cessava de dar voltas ás tristes memorias de José Roverin. Pedro Paulo, por sua parte, minado de desgosto, divagava por esses campos, seguido do fiel Plantian, unico que parecia comprehender e participar da sua dôr. Como os tempos tinham mudado! Já ninguem queria ou se atrevia a limentar lhe as suas esperanças! Laura de Beauval, casada com um fidalgo da provincia, arrependia-se de ter favorecido a sua inclinação por Marcella: assim lh'o dera a entender, dizendo que « as doudices de outro tempo já não tinham lugar ».

— *Doudices*, minha querida senhora! Isso custa a crer!—redarguio o joven pastor com delicadeza—Pois eu viverei da recordação dellas até que essa recordação me mate, e nunca esquecerei a sua bondade e de sua irmã para comigo e Marcella!

— Praza a Deus—disse Laura, enternecida—que a nossa boa vontade em lhes ser agradaveis não haja contribuido para a infelicidade de ambos!

— Agradecido, minha senhora, tanto por ella como por mim, pois que tenho plena confiança no seu coração, e posso por isso agradecer em nome della! Se estamos fadados para a infelicidade, servir-nos-ha de lenitivo a ventura que por sua intervenção gozamos! Tanto eu como Marcella, se nos derem a escolher, preferimos morrer do nosso amor do que viver sem elle!

— Bom Pedro Paulo!—disse Laura—Se eu fosse fada, não lhes deixaria a escolha!

— Se a senhora fosse fada,—redarguio vivamente o mancebo—Marcella e eu seriamos felizes por sua virtude!

— Sem duvida, meu charo; mas, como não possuo a vara magica, o conselho que lhe dou, inspirado por verdadeiro interesse, é que se vá resignando pouco a pouco: a vontade do Sr. Durantais ha de ser sempre um obstaculo aos seus desejos!

Eugenio e Luiz fallavam quasi a mesma linguagem, e Suzana, cujo proximo casamento era o assumpto de interesse no palacio, tornára-se absolutamente inaccessivel. Pedro Paulo procurava-a, na esperança ao menos de que ella o animasse: Suzana devia-lhe a vida, Suzana fôra mais tempo companheira de Marcella; ella era menos falladora de que Laura e os irmãos, e o mancebo sentia necessidade de ouvir uma voz amiga dizer-lhe o que elle sem cessar repetia: « Marcella ama-te sempre como tu a amas: paciencia, coragem, perseverança, e terminareis por vencer as difficuldades! » Mas, em vez de Suzana, não encontrava senão Eugenio e Luiz, jovens cavalheiros, muito benevolos realmente, porém mais fortes em equitação, esgrima e mathematica do que na arte piedosa de consolar corações. Estavam ainda um e outro no periodo assaz ingrato da vida em que se não tem as illusões da adolescencia, disposta a acreditar em tudo, e em que se está longe de ter adquirido a experiencia dos homens, que ensina a restringir ao rigoroso sentido a deploravel phrase: *impossivel*. Chega-se effectivamente a uma época em que, á força de ver realisar tanta cousa reputada impossivel, não se póde proferir tal palavra facilmente. Eugenio e Luiz eram levianos: consideravam como facto muito trivial a situação muito excepcional do seu joven amigo aldeão; tinham ao mesmo tempo o defeito proprio da pouca idade e a frivolidade totalmente isenta de sentimentalismo peculiar á sociedade que frequentavam.

Os amores de Pedro Paulo e de Marcella eram um drama pastoril encantador, e esse genero de dramas já não tem voga. O seculo XIX não tem lugar para pastor e pastoras: é um seculo todo positivo. Estella e Nemorino hoje não faziam furor; Florian passou de moda e Berquin é agradavel até aos doze annos, quando muito. Comtudo, senhores meus, ainda se ama e amar-se-ha sempre: o amor será eternamente joven. Mas o dote, a posição social, eis a questão importante em Paris; o resto é do dominio dos romances inverosimeis. Aldeias como aquellas são chimeras, ... Watteau foi uma phantasia ... a realidade nada tem de commum com esses sumptuosos bucolicos, representados em relogios de bronze. Estes aphorismos cruciantes não teem resposta. Eugenio e Luiz não queriam ser atormentadores, mas escandalisavam Pedro Paulo, que tomou o prudente partido de os evitar. Os velhos Srs. de Beauval, bem que conservassem por elle a mais sincera sympathia, não podiam deixar de lhe persuadir que faria bem renunciando ao seu infeliz amor da infancia. Não lhe fallaram de dote nem de posição social Pedro Paulo, com a instrucção que adquirira, parecia-lhes completamente apropriado a Marcella Durantais, neta de um simples cultivador: o que elles não podiam perdoar era a incivilidade de Emiliano.

— Ao pai dessa encantadora menina, meu Pedro Paulo, falta lhe o tacto social e não professa nenhuma das suas excellentes idéas. Em quanto o senhor se empenha por viver na sua aldêa exercendo a honrosa profissão de lavrador, o Sr. Emiliano Durantais perde-se no abysmo da vida parisiense: o senhor é aldeão e elle burguez, e com todos os defeitos da burguezia adventicia; nós temos a prova! Creia-nos, meu bom amigo: nada tem a esperar de um homem tão desattencioso e banal!

— Mas eu não trato do Sr. Durantais!—dizia Pedro Paulo lá com os seus botões.—Seja elle tudo quanto quizerem, que nem por isso Marcella é menos digna de ser amada!

A Sra. de Beauval concluio aconselhando-o a que lançasse as suas vistas sobre Renée Morgan, singella aldeã, gentil, amavel, bem parecida, e que, sob todos os pontos, lhe convinha.

— Eu já dei o meu coração a Marcella!—disse Pedro Paulo, baixinho.

Nas proximidades do inverno a familia de Beauval deixou a provincia, porque, segundo se dizia na aldêa, Suzana ia casar nos arrabaldes de Paris. Ao despedir-se de Pedro Paulo, o fidalgo prometteu-lhe de fazer pessoalmente todas as diligencias para encontrar Clarisse.

— Obrigado, senhor, mil vezes obrigado!—redargoio-lhe calorosamente o joven pastor.—Eu tambem não tardarei muito em ir em procura della.

— Praza a Deus, meu amigo, replicou bondosamente o velho fidalgo—que a sua ida a Paris não lhe traga consequencias funestas!

— Eu nada arrisco, senhor: quero viver e morrer aldeão, sim aldeão, succeda o que succeder.

E ao mesmo tempo os olhos de Pedro Paulo enchiam-se de lagrimas. Momentos depois dizia o Sr. de Beauval á esposa e filhos:

— Receio bem que o Sr. Durantais tenha impedido a filha de ser feliz!

Toda a familia apoiou estas palavras, lastimando o pobre rapaz, que se ausentou, pensativo, na direcção de S. Lopo. Quem se lembraria de lastimar um pouco Marcella? Suzana talvez, mas Suzana tinha então tambem os seus cuidados e já lhe não quadrava o papel de confidente. Deste modo Pedro Paulo não obteve mais do que um accrescimo de amargas apprehensões da familia, onde gozava da estima e geral reconhecimento. No *burgo* de S. Lopo e aldêa de Lavignais foi a cousa peior ainda. Em toda a parte ha invejosos, máos e nescios. As fragilidades humanas são communs aos habitantes da cidade, do mesmo modo que aos da aldêa: importa muito que isto se repita até á saciedade para que se não attribua a este livro um sentido opposto ao seu espirito. Exaltar o merito dos aldeãos em detrimento dos habitantes das cidades é uma falta grave que póde originar um fatal orgulho n'uma classe social já muito inclinada a vangloriar-se injustamente de ser a mais laboriosa e util de todas. O mais a que se póde avançar, sem a menor injustiça, é dizer-se que em condições iguaes a gente do campo é a mais feliz. Entre outras vantagens teem os camponezes a de experimentarem menos necessidades e viveram menos sujeitos a tentações; quanto, porém, á inveja, essa encontrará sempre e em toda a parte meio de exercer-se.

Marcella era a mais formosa, a mais intelligente, a mais bem educada das raparigas da freguezia; Marcella, filha de um *senhor*, devia de vir a ser um dia uma *senhora*; não podia, portanto, deixar de attrahir invejas. Pedro Paulo era o mais instruido, estimado, acolhido pelo *maire*, cura, medicos, fidalgos e anciãos das freguezias; Pedro Paulo foi alvo de ditos grosseiros de certos rapazes, seus antigos condiscipulos e então os peralvilhos do sitio. Não se roçavam muito por elle, porque o conheciam rijo da tempera; certo, porém, de que lhe ridicularisavam os seus bons sentimentos, onde se achava bem era no interior dos bosques. Na Plantelle como no Moire Pedro Paulo não encontrava conforto. Por motivos diversos, cada qual dos seus parentes ou amigos lhe causava mais ou menos dissabores. Jacques Morgan, sub tutor de Marcella, não se ensaiava dizer para que o Sr Durantais fazia desposar sua filha com algum bonifrate de Paris. Corentina, quando ouvia isto, limitava-se a suspirar. A pobre mulher tornou-se cada vez mais circumspecta, observando a mudança que se operava nas maneiras do seu vizinho Gervasio. Era nelle especialmente que ella tivera toda a esperança. A' proposito exactamente de Marcella é que o velho javali lhe deu um dia uma das suas mais terriveis torquezadas.

— Olá, comadre,— disse-lhe elle, resmungando—quando se conhece Paris tanto a fundo e se é tão boa conselheira, não custava muito pôr a gente de prevenção!

— O que quer dizer com isso, tio Gervasio?

— Quero dizer o que o bom senso indica, vizinha! Creio que deve lembrar-se do nosso encontro na *Carpideira Pequena*?

— De certo que me lembro.

— Ora ainda bem! E já que vocemecê adevinhou os meus segredos ha hoje cinco ou seis annos, parecia-me que desde então deveria pôr-me de prevenção, mas vocemecê nem palavra me disse respeito á pequena, e talvez fizesse bem; por isso tambem eu me vou calando e boas tardes: até ao dia 15 de janeiro!

Gervasio era injusto; Corentina só mais tarde comprehendeu como e porque. O que ella entendeu foi o mesmo que Pedro Paulo supponha: é que a astuta raposa do velho se achava então arrependido de ter approvado a inclinação do sobrinho pela joven Durantais. Mais uma razão para deixar de inspirar ao rapaz uma confiança illusoria. Tanguy e Renée Morgan seguiram o exemplo de seu pai e mãi. Por um sentimento de louvavel discripção, Brienc Roverin, que regressara do exercito da Africa e terminára o serviço militar, o irmão Juliano e suas irmãs, julgavam proceder bem não fallando nunca de Marcella em presença do primo. A tia Gervasia, attribulada com a tristeza d'esta, fallava de Marcella muitas vezes a Corentina, a qual dizia só ter esperança em Deus e não cessava de orar pela felicidade dos seus meninos, como ella chamava a Pedro Paulo e Marcella.

— Mas o que tem o teu homem?—perguntava-lhe Corentina.

— Gervasio não gosta de perguntas: o melhor guarda-o para si.

— Elle sempre foi um pouco dissimulado e reservado, porém agora em que falla elle mais?

— Ora! Se em alguma cousa falla, é no kalendario. O dia 15 de janeiro, o da emancipação de Pedro Paulo, é o que lhe dá maior canseira; até de noite sonha com elle!

Corentina sobresaltou-se com razão, porque, compulsando os diversos ditos, receiava que no dia 15 de janeiro o tio Gervasio se pronunciasse abertamente contra todos os projectos amorosos de Pedro Paulo. Por outro lado, as cartas de Marcella, lidas todos os dias por Clarisse antes da sua partida de Paris, eram necessariamente calculadas com uma reserva penosa. Não querendo dar á sua joven madrasta motivo algum de descontentamento legitimo, apresentava-lhe sempre as cartas que escrevia a Corentina, entregando-as depois ao pai para lhes dar o destino. Clarisse, na esperança de encontrar nellas algum indicio dos sentimentos reservados de Marcella, não deixava nunca de as ler com a mais vigilante attenção. As allusões que lhe passassem despercebidas não o passariam para Emiliano; por conseguinte as cartas da joven não continham senão vagos protestos de amizade dirigidos em geral a todos os vizinhos e parentes. Nada especial para Pedro Paulo; apenas algumas palavras interpostas, taes como: « Bem sabe que o meu coração não muda; nunca esquecerei as pessoas que se interessam por mim; os felizes dias da minha infancia estão-me sempre presentes na memoria; as margens do Coesnon são os sitios a que consagro as mais saudosas recordações. » Sempre receiosa de dizer de mais, Marcella só uma unica vez se atreveu a fallar do dia 15 de janeiro, como quem o esperava impaciente, mas quantos circomloquios, quantas precauções ella empregou para lançar ao papel uma tal data! E para isso fallou de bailes, festas e regozijos parisienses que lhe estavam promettidos para esse dia.

— Oh! meu Deus, ella affeiçoar-se-ha aos passa-tempos de Paris? Todo, tudo estará perdido para nós!—pensavam ao mesmo tempo Corentina e Pedro Paulo, inhabeis para interpretarem os engenhosos rodeios da joven, a qual não podia dizer-lhes: « Minha madrasta e meu pai teem todas as minhas cartas; adevinhem os enigmas, meçam as meias palavras. » Como é que, depois disto, poderia Corentina amparar a coragem de Pedro Paulo, cuja melancolia não cessava de augmentar, ao passo que em Paris Marcella soffria ainda mais que elle? Corentina limitava-se nas orações a invocar Joanna Marcella, como o anjo protector da sua aldêa.

— Por tua vez agora, minha santa e querida irmã, vem em auxilio de tua filha e dos que a adoram!

Gervasio tornára se triste até para com Pedro Paulo. Por ultimo a tia Bernarda não dizia palavra, mas em desforra fazia resoar o carrilhão incessantemente, indicio manifesto de máo humor e de reflexões fogosas

Assim decorreram quatro mezes completos. Aos bellos dias de outomno succederam as chuvas e os frios tempestuosos: o vento norte açoutava os arvoredos, despojando-os das folhas. Em Paris o inverno fazia abrir os salões. Marcella ahi fez a sua entrada, bem contra vontade. As margens do Coesnon, que ella tanto amava, estavam cobertas do seu triste manto de neve; geladas como o seu joven coração, as flores do campo jaziam abatidas sob a sua mortalha até ao regresso da primavera, até aos bafejos do sol. O janeiro aproximava-se escoltado com as suas geadas e em S. Lopo contavam-se-lhe os dias, até que finalmente no velho campanario da freguezia soou a hora, ha tanto tempo fixada pelo lavrador do Moire, para a mais solemne das reuniões de familia. Toda a familia Roverin daquelles sitios foi convidada: os Morgans, na qualidade de bons vizinhos; o *maire* Mathurino Gillet, seu sobrinho Jeronymo, Blaise Cordon e mais algumas pessoas foram convocadas para assistirem. O tabellião de S. Lopo compareceu de direito.

Ninguem ignorava que a emancipação de Pedro Paulo era a causa determinativa d'aquella numerosa reunião de parentes e amigos, mas o que se não podia comprehender era a magnitude do assumpto que exigia um apparato de tal ordem. Impellidos pela curiosidade, nem um só dos individuos convocados faltou ao convite, aliás muito solicito e instante por parte do bom Gervasio Roverin. Uma fogueira enorme brilhava na grande chaminé, onde a Bernarda, trajando o seu fato domingueiro, tomou o logar habitual; Plantian deitou-se em frente da fogueira. Duas ordens de bancos haviam sido collocadas convenientemente. Mathurino Gillet, Jacques Morgan e Corentina occuparam os tres primeiros lugares; o quarto estava reservado para Pedro Paulo. Gervasio ficou ao lado do tabellião, junto de uma meza coberta de papeis, a qual occupava o centro da assembléa, e logo que elle vio todos os seus respectivos lugares e depois de solicitar a maior attenção, tomou a palavra com uma entonação não desprovida de imponencia.

XXXV

A MAIORIDADE DE PEDRO PAULO.

O aspecto sombrio e enfadado do velho Gervasio Roverin havia desapparecido. O orador percorreu por toda a numerosa assembléa alli reunida um olhar scintillante de alegria, e depois disse com ar sereno e grave, acompanhado de bem cabido orgulho:

— Meus amigos e parentes, minha mulher e meus filhos: hoje, 15 de janeiro, meu sobrinho Pedro Paulo Roverin completa os seus vinte e um annos; tem a maioridade legal; além disso, e sem lhe fazer favor, posso asseverar que é um homem na cabeça e nos braços, na alma e no corpo; um verdadeiro camponez, bom creador de gado, cultivador consummado e um letrado de mão cheia, possuindo toda a sorte de conhecimentos, dos quaes tem sabido honrada e corajosamente tirar o melhor proveito. Creio não haver ahi ninguem que me possa desmentir!

Toda a gente se voltou para o mancebo, que se achava confuso por tantos elogios. Corentina apertou-lhe a mão direita, e Brienc com uma vivacidade militar, pegou lhe na esquerda. Gervasio proseguio:

— Elle entrou nesta casa muito criança, e aqui tem crescido em prudencia e bondade; todos por ahi o sabem; o que, porém, todos ignoram, á excepção do Sr. tabellião e da tia Bernarda, é que eu tenha a dar-lhe as minhas contas de tutor o que não admira, visto que se julgava que só o Sr. tabellião era o encarregado de gerir a herança que o pai lhe deixou. E', pois, aquelle o motivo para que os convidei, a fim de que sejam testemunhas do que vou fazer em consciencia, visto eu não ser *nem ladrão, nem filho de ladrão nem pai de ladrões*, e senão que m'o provem!

Estas palavras produziram notavel surpreza e sensação na assembléa. Pedro Paulo admirado, olhou fixamente para o tio, cujas ultimas phrases feriram todos os ouvidos: as maçãs do rosto dos filhos de Roverin coloriram-se; Brienc, o soldado, resmungou imperceptivelmente. A velha Bernarda, com a sua desafinada voz, exclamou:

— Bem, muito bem, Gervasio! Siga o seu caminho.

Gervasio, sorrindo-se com o sorrir astuto de aldeão velho, seguro da sua consciencia, deixou passar os murmurios.

— Deste mesmo modo quereria eu fallar no meio dessa praça, em presença de todos os moradores da freguezia! Agradeço, pois, a cada um dos que annuio ao meu convite; só lamento a ausencia aqui de uma unica pessoa, que não falta por culpa propria, mas, se não está presente nesta sala, tem ao menos o seu lugar aqui neste sitio!

E o aldeão bateu com a mão sobre o coração. O seu gesto eloquente augmentou ainda o interesse excitado desde o principio do discurso. Toda a gente perguntava a quem aquillo se referia; só a velha Bernarda estava informada. Alguns alludiram ao Sr. de Beauval ou a Emiliano Durantais, a maior parte a Marcella, e deste numero foi Corentina. Pedro Paulo adivinhou que se tratava de Clarisse.

— Passo a fazer a historia da nossa familia desde tempo remoto até á hora presente, a qual, com a permissão do bom Deus, vai marcar bem notavel epoca, e por esta occasião algumas pessoas que se teem durante sete annos divertido a chamarem-me velho avarento sem vergonha terão de arrepender-se das suas más palavras: digo isto sem rancor e tanto basta!

Blaise Cordon, Jeronymo Gillet e muitos outros coçaram atraz da orelha. Vio-se um sorriso nos labios de Brienc e Juliano, que por vezes se haviam entristecido com os remoques que na aldeia se dirigiam a seu velho pai. Gervasio mesmo não se ensaiou para lançar um olhar malicioso sobre os seus principaes detractores e em seguida proseguio: *(Continuar-se-ha.)*

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

XLIV

(Continuação do n. 243.)

Passada a hilaridade produzida pela situação comica de Gaspar Coelho e pelos queixumes da sua carta, Domingos de Sampaio narrou a Thiago Torres as novidades vindas do Porto, e expoz lhe o receio de que a morte de Francisco de Almada diminuisse muito a dedicação do intendente ou de quaesquer outras autoridades em coadjuva-lo, concluindo por affirmar que era necessario proceder com rapidez em quanto não esfriava de todo a recommendação do magistrado portuense.

— Concordo inteiramente com a sua opinião, mas está-me parecendo que nós andamos á volta do ponto principal sem ousarmos tocar-lhe.

— Em que? perguntou o alferes como quem sente que o accusam com certa verdade.

— Eu lh'o digo. Nós viemos para impedir o casamento de Jeronymo de Lemos com a tal D. Francisca. Ora todo o casamento depende sempre de duas pessoas, isto é, do noivo e da noiva. Com metade não se faz. Basta que um não queira para ser impossivel a realisação. Por tanto o nosso empenho devia consistir em fazer com que ou D. Francisca ou Jeronymo de Lemos, ou ambos, retirassem a promessa feita.

— Sem duvida, confirmou Domingos de Sampaio.

— Pois bem. Que temos nós tentado para dissuadir Jeronymo de Lemos? Nada. E para affastar d'elle D. Francisca? Cousa nenhuma. Sabemos o que os dous conversam, em que se divertem, e até o que ambos comem porque já lá jantamos uma vez, mas, senhor alferes, ha de confessar que no mais estamos exactamente como quando entramos na capital.

— Não é tanto assim, meu estudante, respondeu o alferes sentindo todavia o acerto d'estas observações. Não é tanto assim. Temos reunido elementos para conhecer bem o terreno, e agora já podemos intentar com vantagem alguma cousa. *Não se vai a Roma n'um dia*, diz o proverbio Olhe que este caso é dos mais delicados. Supponha que nos dirigiamos a Jeronymo de Lemos, e que o mancebo em vez de nos attender, nos respondia que nos mettessemos com a nossa vida e que o deixassemos em paz? Com que direito continuariamos a moer-lhe a paciencia?

— E' verdade, mas Jeronymo de Lemos sempre foi rapaz brioso. Se lhe mostrarmos bem quem é D. Francisca, estou convencido de que a deixa immediatamente. Elle cuida que ella é fidalga, prima da sua familia, virtuosa e emfim mulher digna de ir para Crestuma viver com a senhora D. Mathilde e tratar por irmã a mulher de Luiz de Mattos. Tem uma especie a venda sobre os olhos o bondoso mancebo. E' indispensavel tirar-lh'a.

— Essa é uma hypothese. Mas agora supponha a contraria, replicou o alferes. Imagine que a ardilosa creatura lhe confessou tudo para conquistar a sua confiança.

— Tudo? Pois V. S. pensa...

— Quando digo tudo, refiro-me ás meias verdades e meias mentiras de semelhantes mulheres. As mais sinceras e arrependidas nunca dizem tudo.

— Mas uma só cousa deshonrosa que ella lhe contasse, objectou Thiago Torres, era sufficiente para accordar em Jeronymo de Lemos todos os elevados instinctos da nobreza.

— Valha-o Deus, senhor Torres! Bem se vê que está agora a entrar no mundo. A igualdade é invenção dos revolucionarios francezes. Onde elles a querem estabelecer, não pode existir, mas sob o despotismo das paixões é que todos são iguaes. O senhor Torres não sabe a que impulsos obedece o coração humano.

— Então julga que seu primo de Crestuma é capaz de pactuar com a deshonra? perguntou quasi indignado o amigo de Jeronymo de Lemos.

— Meu primo é de carne e osso como todos os homens, respondeu com gravidade Domingos de Sampaio. Pode perdoar-lhe, resignar-se a não a levar para Crestuma, e fazer tudo menos desprender-se d'ella. Não é a primeira vez que estes casos se realisam. E sabe o que forçosamente acontece em circumstancias taes? O homem une-se mais á mulher que o envergonha, e fica de mal para sempre com os que o avisaram.

— Sendo assim, era que o mal não tinha remedio. Voltavamos para a provincia com a consciencia descansada e seguros de termos feito quanto estava ao nosso alcance.

— Ora isso é que eu não quero, Viemos a Lisboa para vencer, e não para ser vencidos. A demora não nos tem prejudicado. *De vagar se vai ao longe*, resa o proverbio.

— Mas emfim, insistio o estudante. O que vamos nós tentar agora?

— Vamos em primeiro lugar attender a um ponto negro que ainda vejo no horisonte, e é o papel de Roy de Mello e do mordomo na comedia de D. Francisca, e em segundo lugar dar aviso de todas as façanhas d'essa mulher a Jeronymo de Lemos por terceira pessoa de modo que elle nos venha pedir conselho em vez de se malquistar com qualquer de nós.

— E ha quem tome esse encargo?

— Ha de haver. Já vê que não tenho perdido inteiramente o tempo.

— Eu cá estou persuadido de que teria sido melhor que o intendente mandasse chamar D. Francisca, e a obrigasse a desapparecer.

— Então queria que essa mulher a quem as senhoras de Crestuma chamaram prima, fosse vilipendiada? Não vê que a nodoa do escandalo abrangeria todas as familias que trataram com ella e que a receberam em casa? E não lhe disse eu já que o intendente me tem sempre recommendado a maior prudencia a respeito d'ella. A côrte não quer escandalos, nem os ministros, nem o intendente. O proprio principe gosta de saber tudo, como Bragança que é, mas prefere a todas as soluções as conciliadoras. Muitas vezes m'o tem asseverado o intendente.

— Bem. Tentemos esse meio.

N'estas e n'outras considerações, indispensaveis para cada qual definir bem a parte que veria a pertencer-lhe na campanha proxima, passaram o alferes e o estudante o resto do dia e parte da noute, ora discordes ora unanimes nos alvitres. Ainda no dia seguinte acordaram lastimando a falta de Francisco de Almada, e affirmando que era urgente principiar já as operações.

Seriam 8 horas e meia da manhã quando Domingos de Sampaio foi avisado de que o procorava um homem chamado José Custodio. Era o agente policial que fôra disfarçado em mendigo ao palacio da Graça, e que o intendente promettera enviar ao nosso bom alferes. Ordenou que entrasse logo para a sala onde estava, e foi á porta recebe-lo. José Custodio deu dous passos parou, e comprimentou pelos seus nomes a Domingos de Sampaio e a Thiago Torres, sorrindo como quem se apresentava a pessoas conhecidas, novidade de que se maravilhou principalmente o estudante e com a qual ficaram todos tres um instante a contemplarem-se com certo espanto.

— Então você conhece-me? perguntou Thiago Torres desejando tirar a limpo este negocio.

— Pois não o hei de conhecer? E alli ao senhor alferes da Silva igualmente. O mais extraordinario é não se recordarem de mim.

— Mas você d'onde é, perguntou Domingos de Sampaio.

— Sou de Mooriz, respondeu o José Custodio. A casa de meus pais era perto da quinta da Amoreira. Mas estive a servir em Besteiros e em Louredo antes de me recrutarem. Depois fui soldado, e quando tive a baixa em vez de voltar para a terra, fiquei por Lisboa. Tinha cá uns amores que me prendiam á capital, e como não me convinha ausentar-me, acceitei o serviço da indendencia. Agora recebi ordem para me apresentar ao senhor Domingos de Sampaio. Lembrou-me logo que podia ser V. S. e vim com grande curiosidade certificar-me. O senhor Torres é que eu podia não ter conhecido, porque era pequeno quando sahi da terra. Venho, pois, receber as ordens do senhor alferes.

— Não lhe explicaram qual era o serviço para que fôra destinado? inquirio Domingos de Sampaio.

— O senhor ajudante da intendencia foi quem me deu a ordem. Depois quiz-me fallar o senhor intendente, e esse explicou-me tudo. Creio até que me disse muito mais do que a V. S.

— E' singular! notou o alferes. Que poderia elle dizer-lhe a respeito dos meus negocios que me não confiasse primeiro a mim?

— Podia ordenar-me que o illudisse. E isto de certo não dizia elle ao senhor Domingos de Sampaio. Eu é que lh'o posso dizer porque antes quero a amizade dos meus patricios que toda a confiança do senhor intendente geral da policia da côrte e reino.

— Mas illudir me para que? perguntou maravilhado o alferes.

— Tanto não posso eu dizer, respondeu o José Custodio. Eu sei que V. S. é dos mais honrados cavalheiros da nossa terra, e o senhor Torres ha de sabir por força ao pai e aos tios que são dos mais briosos lavradores de Aguiar de Souza. Por isso vou dizer-lhes tudo. Posso informar do que se passou comigo. O resto Vv. Ss. o adivinharão que para isso leram e estudaram.

— Diga com franqueza e lealdade que nenhum de nós é capaz de lhe causar damno. Dê-nos o fio d'essa meada, e o mais fica por nossa conta. Lá diz o proverbio que *pelos domingos se tiram os dias santos*.

— Pois, senhor alferes, saberá V. S, que o nosso intendente mandou-me chamar hontem, e repetio-me o recado que já me dêra o ajudante, de vir tomar as suas ordens, e depois accrescentou que eu era o agente mais da sua confiança; que lhe devia participar todas as noutes o que tivesse feito de dia, e que em todo o caso me não mettesse em camizas de onze varas. Diga a tudo que sim; concluio elle, mas faça o que lhe parecer melhor. Estes homens que pedem auxilio á autoridade para os seus negocios particulares, querem ás vezes impossiveis. Você já sabe como isto é. Proceda com prudencia. E' a minha principal recommendação.

— A mim recommendou-me outro tanto, observou Domingos de Sampaio.

— Não duvido, replicou o agente. Basta V. S. dize-lo, mas nós os empregados da intendencia é que sabemos bem o sentido das palavras dos nossos chefes. A recommendação do senhor intendente equivale á ordem de não fazer nada, de o enganar a V. S., e de o consultar a elle em cada dia E de mais quer dizer que se o meu zelo me arrastar a grandes commettimentos, caber-me-ha a mim a responsabilidade de qualquer imprudencia e a elle a gloria de qualquer acerto.

— Que gente! Que autoridades! Que sentimentos moraes na grandiosa Lisboa! exclamou Thiago Torres. Tomara-me eu nos meus bosques de Louredo!

— Eu bem lhe digo, senhor Torres, ponderou o alferes sorrindo, que está ainda muito verde! A policia lá sabe os respeitos que tem a guardar, e por essas e outras considerações se regula. Aproveitemos a sua coadjuvação até onde po-la der, e tratemos do nosso negocio, Vamos ao que mais importa. Você quer-nos servir, José Custodio. Não é assim?

— Em tudo e contra todos. Fica dito por uma vez, asseguron o agente.

— Pois n'esse caso já sabe o que ha de fazer. Vá todos os dias disfarçado em mendigo ao palacio da Graça, procure adquirir a confiança do mordomo, e a do amo, se tanto lhe for possivel, introduza-se na casa até onde lh'o consentirem, finja-se obtuso e melancolico para que não suspeitem da sua sagacidade, e observe tudo para nos contar depois. Vigie principalmente as relações que haja entre o palacio de Roy de Mello e a casa da rua dos Cavalleiros onde moram D. Francisca, Jeronymo de Lemos e a mulata.

— Será como V. S. deseja. Eu se lá tivesse voltado, de certo descobria alguma cousa. Alli ha por força grande mysterio. Eu tenho cá as minhas suspeitas.

— Então que suspeita você? perguntou Thiago Torres.

— Nem eu sei bem. Talvez fabriquem moeda falsa. E' certo que o fidalgo da Graça é rico e ninguem sabe d'onde lhe veio a riqueza. Ha dias indo eu vestido de mendigo ceiar a uma taverna para ver se descobria certos malfeitores, encontrei o mordomo que me perguntou porque não voltára mais ao palacio, tendo sido bem tratado das primeiras vezes. Respondi-lhe que era muito longe, e elle depois de conversar largamente comigo, insistio em que fosse lá sem me importar com a distancia porque me daria maior esmola. Porém como o senhor intendente me tinha dado ordem para suspender as investigações, não voltei mais á Graça.

— Pois volte agora e deixe se guiar em tudo pelo mordomo, prescreveu Domingos de Sampaio. Combinaremos todos os dias o que ha de dizer ao intendente para que eu o não desminta alguma vez por acaso.

— Promptamente. Vou-me vestir a uma casa onde estão guardados os meus arranjos de mendigo, e á hora do jantar baterei á porta do palacio da Graça como se fosse portaria de convento. Depois quando V. S. der por terminada esta demanda, despedir-me-hei da intendencia e voltaremos todos para o nosso conselho de Aguiar de Souza. Já tenho saudades da feira de Baltar, da de Freixumunde, da que se faz nas Paredes no primeiro de cada mez, e de todas as cousas da nossa terra.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO - RUA DO DUQUE DE CAXIAS